

# Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"

Ano 36500  
Estrangeiro e África Oriental... 67500  
África Ocidental... 47500  
Cobrança pelo correio mais 1500.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Sabado, 4 de Janeiro de 1930

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2438

## Pavimentação da cidade

... Sr. Director — A propósito da campanha que V. com justa razão tem mantido na sua considerada *Gazeta de Coimbra* contra o mau aspecto de algumas ruas antigas do bairro baixo de Coimbra, permito-me V. que eu, como uma das muitas vítimas, diga também da minha justiça.

## Reposteiro Chinês

### a sorte

**ESTA crónica devia ter, se eu soubesse detalhar os seus múltiplos aspectos episódicos, outro título, talvez, — De Lava-Petra a Milionário. Porque se parece bastante, com certos films de Nicolas Remsky.**

O nome do protagonista não vale. A história, sim. Ha muitos anos, partiu da Irlanda, um rapazote que embarcou para a América, numa terceira classe, de um navio de emigrantes. Quando se vai para a América, numa terceira classe suja, é para tentar fortuna.

Os seus passeios que, não obstante principiações ha muitos anos, ainda estão por concluir, encontram-se todos esburacados, com grandes covas, onde a água, quando chove forma enormes poças, transformando esses passeios em verdadeiros lagos.

De maneira que, devido a este estado de abandono, é corrente ver-se sobre os passeios, á hora de descaço, muitos carros e carrinhos com o respectivo gado a comer, transformando-se assim os passeios em estábulo e cocheira, com o consequente mau cheiro dos dejectos dos animais e o correspondente cortejo de moscas que inundam as casas e incomodam todos os seus moradores.

O pavimento desta «avenida» encontra-se sempre mais ou menos mal conservado e num estado de imandicie incrível.

De verão, raras vezes é varrido e nunca é regado; de forma que a poeira é ás navetas e o lixo aos montes.

De inverno nunca aqui se faz uma irrigação por meio de agulheta, como a boa hygiene aconselha, para lavar o grande lamaçal em que a rua se transforma e que a torna quasi intransitável.

Porque se não faz aqui o que se pratica em muitas cidades de Espanha, como por exemplo em Sevilha, onde todas as ruas, ainda se mais pobres e antigas primam pelo asseio e hygiene?

Na cidade, espanhola a pavimentação das ruas é feita com todo o método e solidez, obedecendo ás principais regras da hygiene.

Assim, as ruas largas, são calcetadas a paralelepipedos, assentes sobre argamassa, e cimentadas ás juntas dos paralelepipedos na parte superior, formando como que uma placa unica, por onde se não infiltram as poeiras nem lamas que são varridas pela água á força de agulheta repetidas vezes ao dia para as valetas laterais por onde se escoam para os respectivos colectores.

Nas ruas estreitas predomina a pavimentação a cimento e ás regas são sempre constantes, não havendo desta maneira, poeira nem lama nas ruas daquela cidade, onde existem também bairros antigos e com algumas ruas mais estreitas que os de Coimbra, como é o de Santa Cruz, tão visitado por turistas estrangeiros. Mas ali impeta a limpeza e hygiene, aliadas ao bom gosto dos seus moradores, sendo um verdadeiro encanto passear por essas ruas estreitas e antigas em que, cada casa por mais modesto que seja o seu morador, tem um pequeno paraíso, com os seus patios e janelas floridas, fontes e pequenos lagos com repuchos, etc., etc.

A Municipalidade por sua vez, faz por conservar estes bairros, porque representam a tradição e porque é a tradição que atrai a Sevilha a turista que de preferença visita estes bairros tão cheios de poesia e verdadeiramente típicos!

A «calle de Sierpes» é por exemplo, uma rua bem estreita e irregular, por onde só é permitido o transito de peões, no entanto é a mais movimentada e cheia de alegria que Sevilha possui.

## Sopa dos Pobres

AS esmolhas anunciadas pela Sopa dos Pobres foram distribuidas aos tuberculosos no dia 31 de Dezembro, cerca das 15 horas, constando de generos e dinheiro.

Assistiram á distribuição as sras. Condessa do Ameal, D. Rosa Sousa Gomes, D. Emilia Rocha Brito, o sr. Dr. Rocha Brito, o secretario do Governador Civil sr. Paulo Afonso e outras pessoas de cujos nomes não podemos tomar conta.

A esmola em generos constituiu-se de bacalhau, arroz, assucar, batatas e pão, e a esmola em dinheiro foi de 20 escudos.

As sras. Condessa do Ameal e D. Rosa Sousa Gomes, foram ao Hospital proceder á distribuição, visitando em seguida todo o Dispensário.

No dia do Ano Bom, distribuiram-se 50 vestidos, fazendo essa distribuição as sras. Condessa do Ameal, D. Octávia Marini Garcia e suas interessantes sobrinhas, D. Emilia Rosa Brito, D. Rosa Sousa Gomes.

As senhoras com uma gentileza — só propria da sua esmerada educação, e generosos sentimentos — ofereceram bolos e brouinhos do Natal ás creanças e a todas acarinhavam com ternura e caridade.

Na distribuição das esmolhas a 100 pobres, as sras. D. Rosa Sousa Gomes e Condessa do Ameal distribuíram bolos ás creanças que acompanhavam as mães e, para todas tinham uma cartinha, indagando da sua vida e da desgraçada situação daqueles lares.

Ocultamente, a sra. Condessa do Ameal, no exercicio da mais sublime virtude cristã, dava esmolhas áquelas que eram mais infelizes.

Finda esta distribuição, procedeu-se ao jantar. As mesas estavam cheias e entre os pobres notava-se nos seus rostos, vincados pela dôr e pela miséria um contentamento a espalpear, como que um oasis de felicidade na desventura, á bem dizer um raijo de luz na sua vida de tribulação constante.

As senhoras, á porfia, animavam este quadro de festa. A sra. Condessa do Ameal, porém, excedeu a todas. Serviu o jantar aos pobres e a sua distincção fidalgo, carinho, ao serviço da maior apostolado social e marcava um formidável exemplo a seguir.

Era o anjo do Bem, consolando os que sofrem. Ao darmos esta ligeira noticia sentimos a consolação enorme de verificar que o egoismo que avassala a geração actual ainda não assoberba todas as almas.

Ainda se encontram pessoas que fazem o Bem e que o praticam, segundo as Obras da Misericórdia.

A *Gazeta de Coimbra* sauda todos que tão generosamente concorreram para esta tão simpática, como modesta festa.

**Presidente da Ordem dos Advogados**

FOI eleito, em Lisboa, presidente da Assembleia Geral da Ordem dos Advogados de Portugal, o sr. dr. Fernando Martins de Carvalho, antigo ministro da Fazenda e um dos advogados mais notáveis do nosso paiz.

Tão elevada distincção causou-nos grande prazer, pois o novo presidente da Ordem dos Advogados, alem de nosso amigo, é filho do falecido general Francisco Martins de Carvalho, que foi brilhante colaborador do nosso jornal e neto do grande jornalista Joaquim Martins de Carvalho, combricenses illustres que nos honraram com a sua amizade.

## Congresso dos professores primarios

DESDE ontem, estão reunidos nesta cidade, em congresso extraordinário, os professores primários de todo o país — a falange denodada que em Portugal inteiro, de lés a lés, exerce o sacrosanto, apostolado da instrução, combatendo o analfabetismo — a maior chaga do povo português.

Centenas e centenas de professores, centenas desses apostolos que tanto trabalham e que tão mal remunerados são, reuniram-se ontem, á tarde e á noite, na Associação dos Artistas.

São cerca de 1.200 congressistas que aqui se encontram reunidos para alibarem a sua União perante o conceito de todos e tratar de alguns assuntos de inadiável necessidade, respeitantes á classe e ao ensino.

A sessão inaugural, realizada pelas 14 horas, decorreu no meio de grande animação, evocando-se a memória dos mortos da classe.

Presidiu o major sr. Virgílio Duarte de Lemos, chefe do gabinete do sr. ministro da Instrução, que representava aquelle titular do governo.

Falaram vários oradores, referindo-se todos largamente ás grandes figuras de Gomes Belo e Antonio Augusto Martins — dois professores ceifados em pleno combate pela causa da instrução.

No fim foram enviados telegramas ao major sr. Costa Ferreira e ao sr. Ministro da Instrução.

A excelente banda do Troviscal veio á esta cidade, afim de cumprimentar o professor primário aqui reunido, havendo tido a amabilidade de vir tambem apresentar cumprimentos á nossa redacção.

**fiim**

Ano novo vida nova... O velho de pé pra covã, mostrou-se um pouco tristonho. Mas veio o novo — risonho, trouxe consigo noticias alegres, de sensação. E pr'as cabeças estulticias de todos os mal-bizentes trouxe só indignação. Novo ano — passo das gentes!

Pois já sabem? Vamos ter carros em folha, ninhos... Agora, quando chover, já não corremos o risco de ficar como pintinhos... Finalmente — inda mais isto: tambem ha cá na cidade: chamada a mãe da saubade... um congresso reunido de primários professores; filarmónica, orações... um congresso discutido em todo o canto da nação — tudo pr'a bem da instrução!

E tu, meu qu'êdo leitor, muita comiseración vai ter do massado que é muito rude e bolónio, mas que n' tu amigo.

**TÓNIO.**

**Manuel Mendes dos Santos**

POR despacho de 18 de Novembro findo foi collocado definitivamente na escola masculina de S. Bartolomeu o professor sr. Manuel Mendes dos Santos, addido das extintas Escolas Primárias Superiores, o qual exercia ha mais de 2 anos o ensino primário, em comissão, na escola de Celas, tendo estado tambem algum tempo na secretaria da inspecção escolar, desta cidade.

**«A Atlântica»**

A REVISTA «A Arqueologia Portuguesa» que vai entrar no seu 23.º ano de publicação em 1930, sairá remodelada constituindo uma segunda série, mudando de fisionomia e iniciará a publicação dum trabalho de palpante interesse sobre a Atlântica, o desaparecido continente da prehistória, trabalho inédito e pela primeira vez versado em portuguez, para o que aumentará o numero de paginas.

## Contraria da Rainha Santa Isabel

Valores encontrados nas caixas do Templo da Rainha Santa Isabel, nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 1929.

Outubro — Dinheiro corrente, 3.006\$70; Ouro: 1 colar com três contas de coral, 1 fio para pulseira, 1 par de brincos-botes, 1 par de brincos-pingentes, 1 anel pequeno com três pedras falsas, 1 libra; Prata: 6 moedas de 50 centavos, 1 moeda de 20 centavos.

No dinheiro corrente acima indicado está incluída a quantia de oito centos escudos que appareceu nas caixas fechadas em envelope da casa Neves & C.ª, E.ª, com a seguinte indicação: Promessa de um devoto, entregue nesta casa.

Novembro — Dinheiro corrente, 2.329\$75; Ouro: 1 par de brincos antigos, 1 fio com uma medalha, 1 aliança de casamento, meia libra; Prata: 4 moedas de 50 centavos, 1 moeda de 10 centavos, 1 par de castiças.

No dinheiro corrente e objectos de ouro e prata acima indicados, está incluído o que foi encontrado dentro de um envelope com os seguintes dizeres escritos a lapis: A Rainha Santa Isabel, uma promessa, e continua um cartão de visita, cujo nome tem as iniciais D. F. P. Figueira da Foz, 1 nota de 50 escudo, 4 moedas de prata de 50 centavos, meia libra em ouro, 1 par de brincos de ouro antigos.

Spina do dinheiro corrente, lançada nas caixas durante este trimestre 7.108\$35.

**NOS OLIVAIS**

**O CORTEJO DOS REIS MAGOS**

E AMANHA que se realisa, como já noticiamos o cortejo dos Reis Magos, que do Picoto se dirige ao Presépio dos Olivais em saudação ao Menino Jesus, a quem os Reis Orientais trazem as suas ricas oferendas em ouro, pedras preciosas, mirra e incenso.

A partida do Picoto é ás 19 horas, que será annunciada por uma girandola de foguetes, seguindo pelos Olivais e Avenida Dias da Silva até Celas, de onde voltará aos Olivais, ingressando no terraço da igreja, onde se encontra o Presépio.

A Celas deve chegar ás 21 horas, e o seu ingresso no terraço da igreja dos Olivais deve effectuar-se ás 22 horas, hora a que se queimará algumas escolhidas peças de fogo preso, a que os Reis Magos assistirão de um pavilhão para esse fim armado debaixo do arco central da entrada dos arceiros.

Todos os figurantes do cortejo apresentar-se-hão ricamente trajados e a caracter, a cavallo e a pé. Desde os Reis aos arautos, pagens, homens de armas, etc., representarão figuras típicas dos tempos orientais, que, por certo, muito agradarão ao publico.

No cortejo, tomarão parte dois cavalos ricamente apajezados com os lauros que os Reis oferecem ao Menino Jesus e que seguirão guardados por um grupo de homens de armas, com lanças.

Enfim, a comissão organizadora está empregando todos os esforços para que a festa resulte o mais brilhante possível.

Acompanharão o cortejo 200 homens com archotes. Para os Olivais, haverá amanhã carreiras extraordinárias de carros electricos.

**CAMARA MUNICIPAL**

NA ultima tarde, feira reunida-se, extraordinariamente, a Comissão Administrativa da Camara, que, entre outras, tomou as seguintes deliberações:

Por virtude da nomeação do 2.º official Joaquim Antonio de Almeida de tesoureiro da Camara, promoveu para aquella vaga o 1.º amanuense, Miguel Martins Queiruga; a 1.º amanuense o 2.º, José Ferreira Pratas, e a 2.º amanuense, o amanuense da Repartição de Obras, Alexandre de Sousa Cortez.

— Aprovou, com alterações, a tabela das taxas para o ano de 1930.

— Nomeou bombeiros de 3.ª classe, José Domingos, António Sico, Adriano Alcides, Julio Ferreira Elias, de Almeida, Leopoldino Augusto dos Santos, Joaquim Mesquita da Cruz e António Baptista Duarte Junior.

## Liceu da Infanta D. Maria

Por motivo de obras, as aulas só reabrem em 13 do corrente, segundo determinação ministerial.

### Para o Natal dos pobres

Transporte	1.967\$50
Da Direcção do Centro Espirita - Luz	50\$00
V. Para os Pobres	9\$00
	2.036\$50

### Escola da Sé Nova

AS alunas da Escola Primária de Ensino Elementar da freguesia da Sé Nova, acompanhadas da Directora e Professoras daquele estabelecimento, foram cumprimentar o sr. Governador Civil e agradecer-lhe o donativo que sua excelencia ofereceu á Caixa Escolar.

### Afogado

DESDE a madrugada de domingo que desaparecera José Pereira Mochado, bombeiro municipal n.º 13 e depois de uma ceia para que fora convidado por alguns amigos.

Logo se eventurou a hipótese de ter caído ao rio, pois tinha o habito de dar o seu passeio, mesmo de noite, até ao Choupal.

E de facto assim succedera. Caiu ao rio, sendo o seu cadaver encontrado ante-ontem no rio velho perto da ponte do caminho de ferro.

### Mercados

Montemor-o-Velho, 1-1 1930	
Medida de 13, 1 63.	
Trigo	16\$00
Milho branco	11\$50
" amarelo	11\$50
Centeio	17\$00
Cevada	10\$00
Áveia	8\$00
Favas	15\$00
Ervilhas	30\$00
Grão de bico	20\$00
Chicharos	14\$00
Feijão mocho	20\$00
" avinhado	24\$00
" carracho	20\$00
" carrachinho	18\$00
" branco	26\$00
" mistura	18\$00
" paleta	18\$00
" trade	14\$50
Batatas	10\$00
Tremocois (20 l)	18\$00
Sanfeno	5\$00
Serradela	30\$00
Galinhãs	12\$00
Frangos	6\$00
Patos	10\$00
Ovos o cento	50\$00

### Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

### Estomago, Intestinos e Fígado

CLINICA GERAL  
Consultas das 11 ás 13 horas  
Praça 8 de Maio, 25, 1.º

### Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º  
AUGUSTO VAZ SERRA  
Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.  
LUCIO DE ALMEIDA  
Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.  
MARIO TRINCAO  
Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

### O mais atroz atentado de todos os tempos!!

COIMBRA está cometendo o maior e mais horrendo crime de que resa a História!

Nunca se preticou em todo o mundo atentado mais revoltante do que se está cometendo presentemente nesta cidade.

Essão desaparecendo as velhas e históricas barracas do mercado, cuja história se perde através dos séculos!

Erão os mais notáveis monumentos da nossa tão querida e muito amada Coimbra.

E não se levanta um protesto de indignação!

E faz-se isto na terra de maior cultura, na terceira cidade de Portugal, mesmo sem licença da de Braga dos arcebispos!

Foi nessas barracas que Adão e Eva, 50 anos depois de terem andado a comer maças no Paraíso, estabeleceram a venda das cebolas do Egito.

Nessas barracas recolheu Noé os animais que mais estimava para escaparem ao dilúvio universal.

Quando Moisés morreu, o seu corpo esteve exposto em camara ardente numa dessas barracas, no Monte Nebo.

Uma dessas barracas fez parte do acampamento do grande guerreiro Viriato quando correu a pontapé as hostes romanas.

Foi ali que D. Afonso Henriques aprendeu as primeiras letras com Egas Moniz e mais tarde mandou o fundador da nacionalidade dar ali um lauto brodió ás gentes que regressaram da tomada de Santarém.

Numa dessas barracas deu D. Pedro, o Cru, o primeiro beijo em D. Inês de Castro, e noutra foi assinada a escritura de casamento de D. Leonor Teles com o Marquês de Pombal.

O grande Hercules, o Egipcio, que dizem ter fundado Coimbra, e Brigo, rei de Espanha, estiveram acampados nessas barracas com os turbidos, galos, celtas e andaluzos.

E são monumentos destes que se mandam arrazar, que desaparecem para sempre!!!

E faz-se isto em Coimbra I E não se levantam em peso os 6 milhões de portugueses a protestar contra tão grande atentado!

Se não queriam conservar esses monumentos, vendessem as barracas porque não faltaria quem as quizesse possuir por todo o preço para museus estrangeiros.

Apurar-se-iam muitos milhares de contos para limpar ás ruas da baixa da lama que nos afoga.

Afinal deram cabo dessas históricas barracas para as substituir por outras que não tem arte, nem valor arqueológico, nem história!

Que vergonha para a nossa pobre e infeliz Coimbra! E a Sociedade de Defesa, a Comissão de Turismo, a Comissão de Arqueologia e a Comissão de Estética, o que fazem perante o mais horrível atentado depois da tomada de Constantinopla?!

## Crónicas Ultramarinas

... Sr. Arrobas. — Certamente, por a minha caligrafia não ser acessível a todos os tipógrafos, a carta que de Bissau, enderecei á *Gazeta de Coimbra*, em 1 do mês findo, saia, na parte final, com umas gralhas que urge rectificar. Assim, por erro, saí « o resto »; por imortalidade, « moralidade » e ainda o « seu-espírito por « meu » espírito. Outras gralhas ha, mas estas, são as que gramam de mais alto. — Creia-me muito grato. — Coimbra, 1 de Janeiro de 1930, Carlos Craveiro

## Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

5.º turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio, telef. 471.  
Farmacia Pinto de Almeida, Avenida Sá da Bandeira.  
Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fizeram anos, na quinta-feira, a menina Patrícia Mendes Fonseca e a sr.ª D. Maria Lourdes Barros Oliveira.

Fazem anos, hoje: A menina Candida da Silva Peça. D. Maria José Bourbon de Abreu Freire.

D. Suzana Ferreira dos Santos. Major dr. Luis José da Mota. Manuel Cesar da Silva Vele.

A'manhã: Condessa do Ameal. Condessa de Monsaraz. D. Angelina da Silva Ferreira. D. Maria Ribeiro Simões. Eugénio Sales.

Segunda-feira: O menino Antonio Nunes Peixoto, filho do sr. Antonio Peixoto. D. Leopoldina de Jesus Pais Mamede Lopes. D. Adélia da Conceição Teles. D. Guilhermina Vieira do Luz. D. Maria Puresa Rodrigues. D. Irene Maria Borges Palma. Dr. Caetano da Mata.

Doentes

Na sua casa em Souzela, tem estado bastante doente o nosso respeitavel amigo sr. José Dias Pereira, secretario do Liceu José Falcão.

Num quarto particular dos Hospitais da Universidade, encontra-se doente, o nosso amigo sr. Adriano da Silva Ferreira, pai do sr. Joaquim da Silva Ferreira e avô do nosso camarada Adriano Peixoto.

Desejamos-lhes um pronto restabelecimento.

Lactário de Nossa Senhora

NO dia de Reis, pelas 14 horas da tarde, tem lugar no Lactário de Nossa Senhora, no C. A. D. C., na Couraça de Lisboa, a árvore do Natal organizada por este Lactário.

Nessa ocasião serão distribuidas roupas, brinquedos e bolos a 300 crianças.

Academia de Musica de Coimbra

Exames

Tendo sido estabelecido pelo Artigo 3.º do Decreto n.º 17437 — que concedeu aos alunos, matriculados na Academia de Musica de Coimbra, a faculdade de fazerem nesta cidade todos os seus exames até ao fim dos Cursos Complementares — que toda a despesa, resultante da vinda a Coimbra dos jurisdicados, seria á custa da Academia; e devendo a inscrição, abertura e encerramento de matriculas para exame serem feitas, no Conservatório Nacional de Lisboa até 31 de Março, fazemos constar que ficou resolvido o seguinte:

Artigo 1.º — Os alunos que requererem exames, pagarão á Academia, para despesa com os mesmos, a propina fixa de 100\$00 por cada exame, e depositarão a quantia de 50\$00 por cada exame, que requererem, para ser feito na Academia, para despesas eventuais.

Artigo 2.º — Fins dos exames e satisfeitas todas as despesas, resultantes dos mesmos, serão os requerentes embolsados da totalidade ou de parte dos depósitos effectuados.

Artigo 3.º — Para os effectos do artigo anterior toda a despesa feita com os exames será rateada pelo numero dos exames requeridos.

Artigo 4.º — Seja qual for o motivo porque o aluno não preste as suas provas, não ficará com o direito de ser embolsado da propina fixa, mas tão somente da totalidade ou de parte do depósito effectuado nos termos do artigo 2.º

Artigo 5.º — Antes de serem passados os atestados aos alunos que desejarem requerer exames, serão sujeitos, os mesmos alunos, a um exame preparatorio, realizado na Academia perante um júri, constituído por professores da especialidade, o qual se pronunciará sobre a passagem ou não passagem dos mesmos atestados.

Artigo 6.º — Estes exames deverão estar concluídos até 10 de Março.

Artigo 7.º — Na Secretaria da Academia se informará os alunos que desejarem fazer exames.

Artigo 8.º — Os alunos que pretendam fazer exames deverão declarar, na Secretaria da Academia até 31 de Janeiro.

Artigo 9.º — Na Secretaria da Academia se informará os alunos que desejarem fazer exames.

DINHEIRO a JUROS empresta-se em condições vantajosas e coloca-se com todas as garantias. A tratar com o Solicitador Encartado

Matta e Silva Rua da Sofia, 35, 2.º — COIMBRA.

Padaria Em Coimbra, aceita-se técnico para administrar ou se dá sociedade. Carta a esta redacção a A. E. F. 2 Estabelecimento Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.º 62. X

mará os alunos de todos os documentos com que deverão instruir os seus requerimentos, dos selos propinas e emolumentos que tem a pagar na Secretaria do Conservatório Nacional de Musica, e de todas e quaisquer formalidades e despesas.

Margarina MEZA INGLEZA S. C. de A. A' venda nas boas mercearias

FALCIMENTOS

FALECEU o sr. Fernando Augusto Ferreira, industrial de barbeiro, na Sofia. — Num quarto particular do Hospital da Universidade, finou-se o sr. Julio Rodrigues Leitão, professor primario no Loureiro. No seu funeral, que se realizou ontem, incorporaram-se muitos professores que vieram tomar parte no congresso.

Aos Automobilistas

Simões Figueiredo & C.ª, Lda, com «Stand» na rua da Sofia, n.ºs 13 a 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo, junto á Estação Nova do caminho de ferro, se concertam e carregam Baterias e Acomuladores, e rectificam-se cilindros de motores de automoveis, para o que tem máquinas proprias e pessoal devidamente habilitado. Preços módicos. X-s

Concurso

Os Hospitais da Universidade de Coimbra abrem concurso por 30 dias (trinta dias), a contar da data da publicação deste anuncio no Diario do Governo, para o fornecimento de uma instalação completa para o fabrico de cerca de 500 quilos de gelo em cada 7 horas de trabalho, e o resfriamento de um frigorifico com cerca de 20 m³.

O respectivo caderno de encargos encontra-se patente na Secretaria destes Hospitais todos os dias uteis das 11 ás 17 horas. Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 30 de Dezembro de 1929. O Director Substituto, Angelo da Fonseca. 1

O pulverizador Hipolito suplantá todos os outros

Farmacia Pomba & Guerra

Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

Vende-se

A Quinta da Tebaida, na freguesia de S. Martinho da Gortiza, uma magnifica estancia de repouso, e que se compõe de boas casas de habitação e bons anexos, bom terreno de vinhas e de cultura, com muita água de pé, oliveiras e lagar de azeite.

Vende-se á excepção do pateo de cima, com que o seu proprietario deseja ficar. Trata-se na mesma quinta com o seu proprietario Henrique Pinto e Cunha.

Dá informações na sua ausencia, o sr. José Lopes Duarte, da Moita da Serra — Taboá. 2

Homem

Honesto e trabalhador, conhecendo bem a praça, oferece-se para cobrador, caixa ou escrivão de qualquer casa, Banco ou Companhia. Dá referencias. Informa esta redacção. 1

Atophan Schering Repare bem no Angulo Schering e obterá V. E.º um remedio que cura rapidamente o reumatismo e a gota sem que se apresentem effectos desagradaveis. O Atophan-Schering elimina o excesso de ácido urico que acontece acumular-se no organismo de todos os individuos que especialmente disfrutam os prazeres da mesa. Não espere que se agravem os primeiros sintomas; pelo contrario tome a tempo este medicamento que é considerado pelos médicos de todo o mundo como de acção verdadeiramente especifica, atacando o mal na sua propria raiz. Tubos de 20 comprimidos de 0,5 gr. 60115303

MANUCURE O proprietario do Salão de Cabeleireiro de Senhoras e da Barbearia Lisbonense, á Rua Ferreira Borges, comunica á sua Excelentissima Clientela que acaba de contratar uma manicure vinda expressamente de Lisboa e devidamente habilitada, onde espera receber a visita de V. Ex.ªs o que anticipadamente agradece Alfredo Martins. TELEFONE N.º 65.

Ano Novo e Reis O REI DO BOLO REI Fabrico esmerado da conhecida fábrica de pastelaria e confeitaria de Ramiro & C.ª, Lda, encontra-se á venda nos acreditados estabelecimentos CAFE e RESTAURANTE SANTA CRUZ, LEITARIA CONIMBRICENSE e A BRASILEIRA. Especialidades desta fábrica: Amendoas (tipo francês e nacional), frutas cristalizadas e demais artigos de confeitaria. Aceitam-se encomendas para Lunchs e Copo de Agua. Telef. 827. Rua do Arnado, 140. COIMBRA

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações Faça um seguro de vida na companhia de seguros Comércio e Industria S. A. R. L. — Fundada em 1907 Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.091\$07 Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5 Escreva ou telefone a Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490 Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.

Grafonolas ITONIA A marca que marca Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10\$00, 20\$00 e 30\$00 com bonus. Entrega-se o aparelho no acto da inscrição. Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um chalet no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal. Tabacaria Silva Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Quereis dinheiro? Jogai no Gama Rua do Amparo, 51. — LISBOA — Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registo. Sempre Sortes Grandes

Encontrou-se Um anel na Estrada de Santa Clara. Entregue-se a quem provar pertencer-lhe na Rua Antero do Quintal, 42. 2

Alviçaras Dão-se a quem tiver encontrado e o entregue, um alfinete de peito, de senhora, de brilhante com cinco pérolas. Diz-se Hotel Astoria. 2

Broxe Perdeu-se da rua da Figueira da Foz a Monteiro, um broxe de ouro com um coral verde, muito antigo e de muita estimação. Pedese a fineza á pessoa que o achou de o entregar nesta redacção.

Fogões Quereis um, bem construído ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo? Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Serviço permanente de automovel (Chauffeur — Garrido) Chamadas para o Auto Taxi, a qualquer hora do dia e da noite. Automovel Nash, fechado, N-8975. Telefone 427.

Vendem-se Os seguintes moveis: 2 cómodas, 1 cama de madeira, 2 camas de ferro, 1 mezinha de cabeceira, 1 guarda vestidos com porta de espelho, 1 lavatório de ferro, 1 banheira e 1 maquina Singer. Para ver e tratar na Rua Ferreira Borges 119-20. 4

Vende-se barato Uma grafonola portatil e 37 discos modernos, tudo com pouco uso. Rua da Sofia, 56-3.º (por cima do Banco Espirito Santo). 1

SORTE GRANDE Vendida na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Largo das Ameias e Avenida Navarro na extracção de 28 de Dezembro numero 2321 1.000.000\$00 (mil contos) em quadragésimos distribuídos por muitos fregueses. Há sempre há venda bilhetes e fracções nesta casa feliz.

Encontrou-se Um pequeno broche esmaltado, entrega-se, quem provar pertencer-lhe, na rua Antero do Quintal n.º 42. X

Vende-se Uma camioneta Chevrolet, em bom estado, de carga e um camion Renault, em bom estado, carroceria fechada, para 35 passageiros. Diz-se, na rua Ocidental, n.º 11-1.º. X

Casa Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 60. A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias. Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Dactilographa Que saiba alguma escripturação comercial e redacção de correspondencia, precise-se no Stand de Duarte Ralha & Fonseca, Lda, rua Fabril.

Empregado Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais. Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra. X

SALTOS DE BORRACHA os mais praticos e economicos Preços especiais para revenda Depositários exclusivos para Coimbra Auto-Industrial, L.da Avenida Navarro. — Coimbra GOODYEAR 3-28-34

Cabeleireiro de Senhoras Salão Universal de Basilio Denis Rua Ferreira Borges, 145-1.º. — Telefone 245. — Coimbra. Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, mise-en-plis, applicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos. Direcção técnica de Luis Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

Não é preciso reclame!!! Para a casa Jorge Mendes por ser a que mais barato vende fazendas de algodão e lã, miudezas e artigos de retrozaria, sapatos de egaselho, camisolas e polouver para criança a 5\$00, 6\$00 e 7\$00, também se liquidam todos os retalhos do balanço de 1929. Praça Velha, n.ºs 97-98-99-100. X-s

Venda de Propriedades TRATA O SOLICITADOR ENCARTADO Matta e Silva Rua da Sofia, 35, 2.º — Coimbra.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra. Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

MADEIRAS Serradas e aplainadas para construção Preços sem competencia Viuva de Antonio Lourenço Ferreira MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUCACO, Avenida Sá da Bandeira Perdido? Marques & Valente Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X 3.º andar E águas furtadas, arrenda-se na rua das Fongas, n.º 61.

Casa Vende-se bonita e moderna com 12 divisões. Nesta redacção se diz. 6-s-t Solicitador encartado Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito. Residencia Calçada, 96-2.º

EVA Antiga agencia de anuncios Bastos & Goncalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa. Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra. X



# Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega immediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.ª, Lda Telefone 453 Rua da Sota - COIMBRA

## CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CREDITO E PREVIDENCIA

### Casa de Crédito Popular

Efectuam empréstios sobre penhor de papeis de crédito, ouro, prata, pedras preciosas, roupas e outros objectos a juro módico (a quarta parte do juro cobrado pelas casas prestamistas particulares).

### Agencias em Coimbra

N.º 33 — Rua de S. Pedro, 7 (em frente da Universidade)  
N.º 24 — Avenida Navarro (Edifício da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência).

## Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações fúnebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 693

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3



## Fabrico do Azeite

Um recente Decreto fixou em 4 graus o maximo de acidez, computado em acido oleico, do azeite destinado a alimentação.

Sabido é que a tulha ou conservação da azeitona por longo tempo sem ser fabricada, acarreta maior acidez ao azeite.

O que há a fazer é apañhar a azeitona e mandala fabricar immediatamente, tendo previamente o cuidado de ser lavada.

O melhor lugar particular do distrito de Coimbra encarrega-se de fabricar qualquer quantidade de azeitona, sem demoras prejudiciais, tendo um dispositivo para a sua lavagem prévia.

Para quantidades inferiores a 1.000 quilos serão os carros por conta do lavador.

Para quantidades superiores a 1.000 quilos meio carroto será por conta do legar.

Quem pretender, dirija um simples postal a Antonio Lopes Quaresma, — Condeixa-a-Nova.

## Dinheiro

Empresta-se sobre primeira hipoteca. Escritorio dos advogados Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21, 1.º

## Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalizada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal. Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais.

## Cal parda em pedra

Fornecê aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

## Trespasse

A antiga Casa Augusto Lopes, no Recio de Santa Clara, bem afreguesada, por motivo dos seus proprietários reabriram a Casa Ventura, na Rua Adelino Veiga, 53.

## Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial. Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — Galiana.

## Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Cerâmica Lusitana

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega immediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega immediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fornos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega immediata.

TIJOLOS E TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÊS e respectivos acessórios, para depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDEIS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Ceo, 88. — Telefones 547 e 2626 N. Telegramas Ereisseb — Lisboa. Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas Ceramica Lusitana.

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

## Adega Reis

Já começou a vender o seu bom vinho palheto, da sua lavra.

Tinto, 5 litros, 6\$00.  
Branco, 5 litros, 6\$50.  
Jeropiga fina, 1 litro, 3\$00.  
Rua Eduardo Coelho, n.º 102-106.

## Arrenda-se

Casa grande com esplendidos jardins, duas entradas, no ponto mais central da cidade, ótima para Colégio, Pensão ou família grande. Tratar com Doutor Antonio Garrido — Coimbra.

## Andares baratos

Arrenda-se um andar com esplendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroyo n.º 117, com 7 divisões e patio. Trata-se na rua Tenente Valadim, n.º 17.

## Frieiras

BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrizante. Acalma rapidamente a dor e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimento. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drograria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42.

## Trespasa-se

Estabelecimento de mercaria, selsecharia, adega, num dos melhores pontos da Rua da Sofia, 123 a 127, com magnifica residencia, também serve para Hotel, Armazem, Oficinas e outro ramo de negocio.

## Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral. Dá informações o notário Antonio Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º

## Arrendam-se

2 casas com quintal em Gelas, rua Bernardo de Albuquerque.

Informações, Rua Visconde de Luz, 63-65.

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar.

Casa arrenda-se no logote, acabada de construir, com 4 divisões, terreno e arvoredos de fructo. Trata, Alfredo Baptista Lopes, na Rua do Padrão, n.º 11, em casa da sra Angelina Martins.

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz.

Casa arrenda-se com 7 divisões, luz electrica e água. Tratar na Estrada da Beira, 45.

Casa com 5 divisões, arrenda-se. Rua Eduardo Coelho, 104.

Casas vendem-se, uma com 10 divisões, ao pé do nível do Calhabé, com as letras B B. Outra nova nas Queiras (Estrada da Beira), com 7 de jões barracão, terra com oliveiras (um dia de lavoura). Trata Mercaria Main, Calhabé.

Dinheiro sobre a hipoteca, empresta-se. Informa Chapellaria Grand Chic, rua Visconde da Luz, 35.

Guarda-livros adjacente, com o Curioso do Elemental do Comercio, oferecere-se.

Homem de idade e activo, oferecere-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou collegios. Informa, o ex-mor sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24-1.º.

Oferece-se cavalleiro da maxima seriedade para cobrador, administrador de bens ou qualquer outro lugar. Resposta a esta redacção a L. A. H.

Pensão trespasa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado. Para tratar na rua das Azuleiras, n.º 46, até ao dia 15 de Janeiro.

Pessoa muito habilitada executa na rua do Loureiro, n.º 35, bordados á maquina, á mão e pont á jour.

Plano Pleyel, armado em ferro, com pouco uso, vende-se. Informa a Retrozaria Leão d'Ouro.

Quarto aluga-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11, 2.º.

Quarto independente arrenda-se na rua dos Coutinhos. A tratar no telefone 786.

Quartos arrendam-se 4 independentes e senhoras ou casal, tem electricidade, água canalizada, etc. Rua da Sofia, 56-3.º (por cima do Banco Espirito Santo).

Quartos arrendam-se independentes com ou sem mobilias, em casa de familia respeitavel; ottimo local, esplendida casa. Informa Sociedade de Poinçense de Mercaria Limitada, Rua Adelino Veiga, 49. Telefone, 197.

Quartos arrendam-se independentes com ou sem mobilias, em casa de familia respeitavel; ottimo local, esplendida casa. Informa Sociedade de Poinçense de Mercaria Limitada, Rua Adelino Veiga, 49. Telefone, 197.

Senhora inglesa com muita pratica de ensino, lecciona inglés, francez, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Lições nocturnas. Rua da Manutenção Militar, n.º 11-A.

Terrono para construção, vende-se com 142 m<sup>2</sup> desenterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade. Para tratar com Armando de Carvalho, Casa Singer.

Terronos baratos para pequenas construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia.

Trespasa-se casa de Pasto, pregiterra da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, também, servir para outro ramo de negocio.

Vende-se no Asilo de Mendocidade, há para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisa-

ção. Uma instalação para luz Wisard com três candieiros. Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem água nativa e arvoredos de fructo. Tratar na Couraça de Lisboa, 95.

Vende-se uma morada de casas, com pastas de loja, um andar e aguas furtadas, e um pequeno quintal em esplendido local e com electrico á porta. Preço modico. Para informações, Praça da Republica, 37.

Vende-se aos lotes de 10 metros de frente por 30 de fundo, ou vende-se a propriedade toda, em Santo Antonio, ao pé da capela de S. Sebastião. Para tratar, com Miguel Baptista, rua da Matemática, numero 10.

Vende-se ótimo aparelho de T. S. F. novo, completo. Trata José Marques, Praça 8 de Maio, n.º 47 (Casa Branco).

Comp. N. dos Caminhos de Ferro Serviço de Contabilidade Central Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Bernardo Ferreira, ex-archivista da Divisão de Exploração, reformado n.º 1015, contribuinte n.º 799 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria Eudécia Pênetico Ferreira e Maria Candida, viava e filha solteira.

Findo este prazo será tomada a liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efectos. Lisboa, 21 de Dezembro de 1929. Pelo Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

Serviço do movimento — Repartição de Reclamações e Leilões — Leilão.

Em 6 de Janeiro p.p. e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Casas dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarefa Geral e do Artigo 9.º da Tarefa de Despezas Accessórias, p.p. de se ha á venda em leilão publico de todas as remessas accuadas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avizem-se, portanto, os respectivos consignatarios de que o de se ha ainda retirados, pugnando em débito á Companhia, pelo que se ha de dirigir-se ao Serviço do Movimento Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Casal dos Soldados, todos os dias úteis até ás 10 h. 17 horas.

O leilão realiza-se no mesmo sitio no fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apollonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1929. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Aviso ao Publico — Armazenagem gratuita de mercadorias nas estações.

A partir da data do presente é concedida a isenção do pagamento dos direitos de armazenagem durante o prazo de 10 dias por vagão, ás mercadorias depositadas nas estações da rede explorada por esta Companhia para serem expedidas em pequena velocidade, em vagões completos de carga normal de 10 toneladas, — quer seja material da Companhia, devidamente requisitado no occasio da entrada da primeira parte da remessa, quer material de propriedade dos expedidores, — até o maximo de 40 toneladas por cada expedidor, sendo este prazo contado desde a hora em que for iniciado o deposito da mercadoria.

Para as mercadorias destinadas a ser entregadas em vagões de carga superior a 10 toneladas, é esse pra-

zo ampliado proporcionalmente ao numero de toneladas excedentes a 10.

O prazo de armazenagem gratuito estabelecido na alínea c) do Artigo 7.º da Tarifa de Despezas Accessórias será elevado ao dobro, nas estações de chegada, quando se trate de remessas de caçca vastos.

Estas disposições não são applicaveis ás estações de Alcantara-Mar e Alcantara-Terra e suas dependencias, Aldegaiga, Alfindega, Barral, Beja, Braco de Prato, Cas do Rego, Campanhã, Coimbra, Évora, Fregu, Figueira da Foz, Guarda, Lisboa-Cas das Soldados e suas dependencias, Lisboa-Jardim, Lisboa-Santo Amaro, Montemor, Olhão, Pamplhosa, Portimão, Reguengos de Monsaraz, Setúbal e Vila Nova de Gaia.

Ficam vigorando as disposições da Tarifa de Despezas Accessórias de 1 de Setembro de 1928 em applicação desde 15 de Outubro do mesmo anno, em tudo que não seja contrario ao disposto no presente.

O presente, annula e substitui o Aviso ao Publico A n.º 150 de 25 de Janeiro de 1928.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1929. O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Aviso ao Publico — Estação de Caldas de Moledo.

A partir de 25 de Dezembro de 1929, a estação de Moledo, situada ao quilometro 98.0 da linha do Douro, passa a denominar-se Caldas de Moledo.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1929. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Pagamento de Coupons das Obrigações privilegiadas de 1.º grau relativos ao 2.º semestre de 1929.

São avisados os portadores dos Coupons das Obrigações de 1.º grau desta Companhia, relativos ao 2.º semestre de 1929, que o seu pagamento, liquido de impostos, se effectuara a partir do proximo dia 2 de Janeiro de 1930.

As importancias liquidas a receber, são:

Coupon n.º 72 das Obrigações de 3.º e 4.º o.º.

Em Franca: Coupon de 3.º o.º, n.º 72 frs. 5.52; Coupon de 4.º o.º, n.º 72 frs. 7.37; Em Portugal, frs. 5.82; frs. 7.77.

Coupon n.º 69 das Obrigações de 3.º e 4.º o.º privilegiadas "Beira Baixa", e n.º 68 das Obrigações de 4.º o.º.

Coupon de 3.º o.º - Beira Baixa - n.º 69, frs. 6.45; Coupon de 4.º o.º n.º 68, série 1 a 8.504, frs. 9.67, série 8.505 a 11.463, frs. 9.22.

O pagamento dos Coupons das Obrigações de 3.º e 4.º o.º privilegiadas "Beira Baixa" á 1/2 o.º de 1.º grau, effectuado no casso do dia, ou em francos por cheque s/ Paris, á escolha do portador, em qualquer dos casso, torna-se necessario que os seus portadores os fiquem acompanhados de uma declaração cuja formulha será fornecida na sede da Companhia.

Os portadores dos Coupons das Obrigações de 3.º e 4.º o.º de 1.º grau a leilões, em Franca, pelos correspondentes da Companhia, conforme os annuncios publicados nos jornais do país, e em Lisboa, em "Economico" do dia.

Os pagamentos em Lisboa, fazem-se na sede da Companhia, todos os dias uteis, desde ás 11 ás 13 e das 14 1/2 ás 15 1/2 horas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes — Lisboa, 14 de Dezembro de 1929.

O Presidente do Conselho de Administração, Ruy Ennes Ulrich.

## A BRASILEIRA VENDE

Bulo Rei, fabrico finissimo, com surpresas de valor.

## Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, 1.º andar do Moledo.

## Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & Ca, Surs.

FUMO DO MEU CACHIMBO

Despedida Adeus! Entra com o pé direito na carruagem do meu filho... Mas toma cuidado! Ele só gosta de correr, como eu. Na sua vertiginosa carreira terá ocasião de apreciar as paisagens que, ao deter-se, vão ficando envoltas em torvelinhos de pó. Nunca, já mais em tempo algum te faltará o assunto para crónicas e crónicas...

O Zeca Ha dias, quebrando o isolamento a que o tempo, impertinente como tem estado, me submeteu durante quasi todas as férias, encafucet me no torpêdo Fiat de um meu amigo... e lá fomos passear, ver terças... a minha ambição de sempre! — correndo estradas, galgando quilómetros... O acaso — que neste caso foi um pneu furado... — obrigou-nos a um descanso de alguns momentos numa ribente albeola minhota, deste Minho que me oferece sempre novos encantos e atractivos. Lembrei-me então, ao perguntar a um japonês que prontamente veio em nosso auxilio o nome da companhia das cafés — tertulias do Porto, onde passavamos horas e horas a ler poesias e novelas dos membros da nossa panelinha...

Minho, Janeiro. REPORTER A.

A CIDADE

JULGAMENTOS SUMARIOS — Na Directoria da Policia de Investigação, responderam: Manuel Simões, barbeiro, por desobediencia á policia, condenado em 120\$00 de multa, que não pagou, recolhendo á cadeia. Altina da Conceição, de Anadia, por vadiagem, posta á disposição do governo para ser internada numa casa de correcção; Augusto de Oliveira, engraxador, por offensas corporais, absolvido; Joaquim Lourenço, pedreiro, da Guarda, por embriaguês, condenado em 9 dias de prisão. UMA DEMENTE — Na quarta-feira, atirou-se para debaixo de um comboio na estação velha, Maria José Batista, de 56 anos, residente na rua da Figueira da Foz, que ficou bastante ferida, supondo-se que tenha fractura do craneo. Trata-se de uma pobre louca que conseguiu ludir a vigilância da familia, fugindo de casa. APREENSÃO — Nos estabelecimentos dos Irs. Antero de Sousa Godinho e Denis Matias foram apreendidos alguns doces por se suspeitarem que fossem improprios para o consumo. Foram levantados os respectivos autos e enviados á Intendencia Geral da Seguranca Publica, em Lisboa. Os doces apreendidos não são

produtos daquelas casas, mas enviados por fornecedores do Porto e Lisboa. AGRESSÃO — Augusto Miranda, residente em Cernache, queixou-se á policia de que o moleiro Antonio de Sá, lhe vibrara uma facada na cabeça quando defendia sua mãe que aquele pretendia agredir. DESASTRES — Deu entrada no Hospital da Universidade, Joaquim Casimiro, trabalhador, residente no Ingote, que, á Casa do Sal, caiu de um carro electrico, sofrendo um largo ferimento no labio superior. — Tambem ali deu entrada Raul da Silva Maia, de 12 anos, do lugar das Matas, Lourical, que foi atingido com uma cornada de uma vaca, ficando bastante ferido no labio superior e no nariz. PRISÕES — Por se terem envolvido em desordem foram presos Cesar dos Santos, sapateiro, e José Teixeira, morador no Arnado; Joaquim Lopes, de 30 anos, de Condeixa, por embriaguês; José Simões Gomes, carpinteiro, desta cidade, por agredir a mulher. TRANSFERENCIA — Foi transferida para Leiria o guarda n.º 36 da Polia de Seguranca, José Lafeiro. EMIGRAÇÃO — No mês de Dezembro findo foram conferidos no Governo Civil de Coimbra 291 passaportes, e durante o ano 3.667, mais 256 do que em 1928.

SPORTS

Football

O União bate o Sporting da Figueira por 9 goals a 0 O FOOTBALL de Coimbra que havia saído um pouco lesado dos dois ultimos jogos Coimbra-Figueira, reabilitou-se no encontro União-Sporting.

O resultado de 6 goals a 0 obtido pelo União, ainda que em má tarde, contra o Sporting, que alinhava 7 seleccionados figueirenses, é a expressão do valor das duas equipas. O team de Coimbra falou todo o encontro. As redes de Tebar foram sempre assediadas com uma certa aggressividade. O União longe de produzir o seu habitual impoz ao adversário um melhor processo de jogar.

Jogadas alternadas, pelo trio central e pelas pontas, conforme as condições. Shoots decididos ao goal sem preparação, fortes, valentes.

E a equipe apesar de inferior ao seu mérito real deixou o ground contando 6 bolas sem que o adversário se tivesse mostrado perigoso. A equipe visitante deu-nos a impressão de ser capaz de produzir mais.

A sua linha avançada viveu só de esforços do seu interior direito: os outros numa apatia geral, nada produziram.

Nos médios notou-se a acção de Cardoso. No trio defensivo, o trabalho não foi mau.

No União, Nardo deu-nos mais uma vez mostra dos seus progressos, ainda que um pouco incerto no bater da bola. Oliveira e Benedito muito bons.

Nos médios regulares, o trabalho de José da Silva e Simões. Mizarela foi o mais fraco do team. Má forma. Nos avançados, Julio foi o pior. Os outros cumpriram.

As bolas foram marcadas por Pera 2, Carlos Sousa 2, José da Silva 1 e Pompeu 1.

A arbitragem do dr. Mário Santos, curta e imparcial.

O Sport C. C. empata com o Ginásio da Figueira

No dia de Ano Bom, o Sport Club Conimbricense jogou na Figueira com o Ginásio tendo o resultado do jogo sido um empate á 2 bolas.

O União joga amanhã com o Boavista do Porto

A CONVITE do Sport Club Conimbricense e do União Football Coim-

bra Club, joga amanhã na Arregaça, pelas 15 horas o Boavista, um dos melhores teams do Norte. O team que nos visita, está presentemente em boa forma, devido ao trabalho do seu entraineur húngaro Siparka.

O União joga reforçado com os jogadores Necas e Barata. O Boavista apresenta a seguinte constituição: Casoto, Oscar e Lusía; Reis — A. Simões e Guimarães; Afonso, V. Simões, Marximino, Siparka e Araujo.

Publicações "Almanaque de Sports," TEMOS presente o 4.º volume do Almanaque de Sports, referente a 1930, util publicação que o conhecido jornalista, da especialidade, dirige no Porto.

Amanaque de Sports apresenta-se, como de costume, bem colaborado, com estatísticas, artigos, ensinamentos, contos, etc., e com numerosas illustrações e fotografias de quasi todos os nossos teams de football. A capa é da autoria do distinto desenhador Cunha Barros.

Agradecemos o exemplar.

ESPECTACULOS

Sivoli

HOJE á noite, e amanhã, em matinée e soirée, será projectada a película de grande successo, Tempestade na Ásia, em que o actor russo Irlitnof tem um trabalho deversas apreciavel.

Completam o programa as películas Gíndstica Feminina, verdadeira fábrica de gargalhada e Uma Resenha da História de Aviação, natural.

Segunda-feira, a estreia do extraordinário filme Monte-Cristo, extraído do romance de Alexandre Dumas, no ano transacto.

BAILES

GRUPO Musical Os Pacatos, promove hoje e amanhã pelas 21 e meia horas, dois bailes delicados aos seus sócios, que prometem decorrer animados.

ROUBO — Foram pronunciados e presos, os carroceiros João Gaspar das Neves e Adriano Aniceto, residentes nesta cidade, como autores do roubo de objectos de ouro, nos prédios incendiados na rua das Paideiras, incendio que se deu no domingo de Passoa do ano findo. Foi-lhes arbitrada a fiança, respectivamente, de 80 e 50 contos, que não prestaram.

Reciã-mes luminosos com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

O EX.MO sr. José da Silva Fonseca dignou-se fazer alguns reparos acerca da minha série de artigos sobre o porto da Figueira da Foz.

Embora tardiamente — as exigencias dos meus afazeres profissionais tomam-me muito tempo — venho agradecer a honra de ser comentado e esclarecer alguns pontos dessa questão.

Devo antes de mais nada, declarar que embora o assunto me não seja indiferente, não me desperta, hoje, o interesse que despertou quando escrevi aqueles artigos, e isto por motivos que abaixo exporei.

O sr. Silva Fonseca interpretou mal a minha attitude. Segundo lhe parece, eu, sem razão, considerei Homem Cristo como o motivo de não ser contemplada a Figueira da Foz com uma verba identica á que foi concedida a Aveiro.

Foi assim mesmo, ou pouco mais ou menos. Eu esclareço:

Ha muito tempo já que tomando um certo interesse pela politica dos portos, eu seguia com interesse o esforço estérneo e o labor de Homem Cristo em prol do porto de Aveiro. Previ, até em artigos escritos nesta mesma Gazeta de Coimbra, que graças ao esforço daquele eminente professor da Faculdade de Letras do Porto, Aveiro suplantaria a Figueira.

Escrevi isto em 1927. E assim foi. Para os efeitos que eu tinha em vista ao escrever aqueles artigos que motivaram resposta a Homem Cristo e as considerações do sr. Silva Fonseca, eu necessitava confrontar o esforço de Homem Cristo com o dos que se interessam pela Figueira; melhor ainda: eu precisava focar a obra de Homem Cristo; e pô-la em foco equivalia a uma resposta do próprio Homem Cristo.

Para isso tive que reconhecer — e cego ou parvo seria se o não fizesse — o esforço estupendo do violento jornalista aveirense, em favor do seu porto; e, depois, concluir que devido ao trabalho produzido, e tendo em vista a sua excelente administração, o Estado era solicitado a contemplar Aveiro mais pródigoamente do que a Figueira.

Foi o que fiz, foi o que verifiquei.

E verifiquei-o, sobretudo, na resposta que Homem Cristo, abandonado a sua tão proverbial maneira de responder aos estultos, me deu.

Verifiquei que Homem Cristo não atacava a Figueira, porque isso era estupidês, mas

Ainda o porto da Figueira

que trabalhava, que trabalhava muito e que trabalhava muito bem pelo porto de Aveiro.

Era, portanto, em relação á Figueira, não uma attitude de ataque mas de (passe o termo, que de resto, não é apropriado convenientemente) emulação, ou de concorrência; e a essa attitude devia a Figueira responder identicamente, dispendendo uma energia equivalente ou superior.

Os que se interessam pelas coisas da Figueira e gerem os seus negócios, tem-no feito?

Notava-se, mais, que a attitude de Homem Cristo era uma attitude de individualista, de particularista, uma attitude de made self man que por si trabalha e se engrandece, pouco ou nada esperando do Estado.

Foi esta a minha infelicidade nas considerações sobre o assunto...

Mais ainda: Homem Cristo, na sua resposta, não contestando as vantagens que de modo geral, a Figueira tem sobre Aveiro (caminhos de ferro, hinterland, etc.) fez-me observar que presentemente, o porto de Aveiro tem, sobre o da Figueira, duas vantagens: maior movimento e menor dispendio na execução das suas obras (e esta ultima pelas facilidades causadas pelo esforço de Homem Cristo).

E, aqui se esclarece outro aspecto da minha attitude, estas razões convincentes de Homem Cristo (permita o sr. Silva Fonseca que lhe façam observar que depõe contra a Figueira a argumentação de que o seu porto esteve fechado), veem apresentar a razão de ser da preferencia dada a Aveiro.

Pois se a hora é de politica de fomento, a de mais proveitoso e rápido rendimento, esse fomento é mais eficaz num porto com maior movimento e menor dispendio. Estes são os factos.

Estava, eu, pois, inteirado do que queria saber.

O resto, considerações sobre o porto da Figueira, sem

o confrontar, são broderies sur un canevas commun que por varias vezes, tem sido feitas, até por mim, e em jornais diários. Neste momento, não adeantariam a questão, e creio bem que de pouca ou nenhuma utilidade seriam, agora, para os interesses da Figueira.

Estando eu elucidado, vem a publico a afirmação do sr. dr. Antunes Guimarães, de que o porto da Figueira seria construído á custa do Estado.

Sendo assim, era estéril a discussão e as minhas palavras a favor da Figueira, não teriam nenhum valor, como o não teriam os de outrem, contra.

Para quê, pois, continuar na minha série de artigos?

Surge, porém, uma outra circunstancia que me resolveu a terminar os meus artigos.

Eu podia responder a Homem Cristo e continuar a discussão — de resto sem utilidade para ninguém; eu podia contestar as afirmações de Adolfo Loureiro, ou provar-lhe que ha umas centenas ou dezenas de anos, a Figueira estava superior a Aveiro; eu podia tomar uma attitude párvoa, como a do Pe Caçoi-lo, ou quejandos, e fazer considerações oceanológicas e geológicas sobre o porto e a barra de Aveiro.

Podia. Podia ter apresentado um ou dois argumentos de peso e sérios, que Homem Cristo, com toda a certeza, desfaria, mas que protelavam a questão.

Porque eu sei, perfeitamente, que não estou desacompanhado na questão: livros de autoridades, opiniões de peritos, podem citar-se. E fazer especulações abstractas sobre estes assuntos, qualquer individuo que tenha lido um ou dois livrinhos de qualquer autor francês ou alemão podia fazê-las. Bastava ler o Roux, o Vidal La-Blache, o Brunhes ou o Ratzel, ou qualquer outro, mesmo até a Hídrografia do almirante Azevedo Coutinho.

Mas o que me faltou, a companhia que me faltou, foi a da Figueira.

Porque eu não vi, antes de Homem Cristo me respon-

der, nenhum apoio nos jornais da Figueira, escrito por figueirenses.

Porque eu não li «já nos defendem» em resposta á pergunta «quem nos defende?»

Porque eu vi a maior indiferença por essa questão, da parte dos figueirenses.

E se o assunto os não interessava... muito menos, então, a mim, que não sou da Figueira.

Mas, não era indiferença. Bem sei que não era.

Era que um quidam ir meter-se com Homem Cristo equivalia a receber, no Popo de Aveiro, uma série de chicotadas publicas que o deixariam a verter sangue. Não só esse quidam, como quantos o apoiassem.

Meter-se com Homem Cristo? Abrenuncio!...

E como o calado era o melhor, e morrer por morrer, morra meu pai, que é mais velho: Silete.

Mas eu, embora não seja fino, não sou parvo de todo: ha muito que acompanho as questões de Homem Cristo e quando escrevi aqueles artigos procurei fazer de modo que fossem correctos, de boa-fé e sérios — o que nunca apresentaram os artigos em que se metem com Homem Cristo.

E o denodado republicano e jornalista de Aveiro, replicando, foi tambem correcto, foi tambem sério, foi tambem de boa-fé — porque não é nenhum tolo. Nada mesmo, bem o sabemos.

De modo que quando respondeu, não vinha nenhuma fera. Era milagre!... Porisso, eu, que estava de boa-fé, e que tinha em vista os fins supra e expostos, devia desambiar em parvo? Está claro que não: terminei os meus artigos, exortando os figueirenses a imitarem Homem Cristo. E suspendi os artigos. Bruscamente? Talvez, mas só para a galeria que se queria rir das bordoadas com que Homem Cristo me viria atirar. Para mim, porém, e para as gentes de boa-fé, terminei em tempo.

Só certas pessoas que não podendo compreender a sinceridade, gostam de bolçar calúnias, resolveram dizer que recebi dinheiro de Homem Cristo para me calar... Dinheiro dele que me podia esmagalhar num artigo do seu jornal?...

Que loucura! Que calunia! Até causa dó, por ultrapassar o nójo. O nójo e o desprezo.

Tambem eu pergunto, sr. Silva Fonseca.

¿Como vai o governo resolver o assunto da Figueira?

F. M.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Terça-feira, 7 de Janeiro de 1930

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2439

"Gazeta de Coimbra,"

Ano 1930 36500  
Estrangeiro e África Oriental... 67500  
África Occidental... 47500  
Cobrança pelo correio mais 1500.

## Por terras de Africa

### As estrelas da saudade

— Eh dorminhoco!... Levanta-te, que temos a Madeira á vista.

Era o companheiro de beliche, que me acordava. Esmetunhado, não sinto o movimento do navio nem ouço o ruído da máquina. Subo ao convés. Poucas vezes a minha vista tem sido surpreendida com tanta beleza, como então. A pequena distancia do navio parado, a graciosa cidade do Funchal despertava, com tremulações de luz, naquela manhã azul, de uma suavidade imensa. A vista encantada, como que sentia pular a vida naquela encosta da ilha, que, abundante em casinhas brancas por entre tufos de verdura, levemente subia, até atingir, em cima, o azul vivo do céu, como que desejosa que do mar a vissem e fosse bem admirada aquela paisagem linda, em todos os detalhes e como a sua deslumbrante e atraente beleza. Porém o encanto pouco tempo durou. Ao fim da tarde, quasi noite, depois dos trez apitos da ordem, o vapor novamente se põe em movimento, barulhento e a vomitar fumo, em direcção á Africa.

Depois da formosa ilha, que com tanto deléite vimos, o vapor balanceava agora, sereno e lento, em direcção á S. Tomé. Mar monotonico, sem terras á vista, nem sensações que interessassem. Só as baleias, de dia, aqui e além mostravam o volumoso corpo á superfície da água. De vez em quando um outro vapor se descortinava, ao longe, deixando á rectaguarda um grande rasto de fumo. Depois, chegando a noite, só a fosforescencia no caminho espumoso, que o vapor abria, e em cima o céu soberbo, com miríades de estrelas, atraíam a nossa atenção. E até que chegou o vapor á ilha de S. Tomé, pérola engastada naquele mar brando, escuro, sem agitação, oleoso e que dava, ás vezes a impressão dum enorme lago. Uma noite passada a bordo, com o navio parado, por tanta carga e descarga que havia a fazer. Quando no dia seguinte acordei, já ele se movia donairoso e esperto, em direcção a Loanda. Mais uma vez o mar, só o mar e o infinito céu. Mas em breve atingimos a costa occidente da Africa. Numa noite escura, sem lua, alguém no convés anuncia:

— Angola!... Angola além!... Deve ser Loanda; já se vêem luzes.

Era realmente Loanda, onde desembarquei e onde passei dois dias. Depois de Loanda, o tempo uma noite toldou-se. Pela primeira vez, naquela jornada, desde Lisboa, o céu encobriu com nuvens negras do brilho das suas estrelas. Ar de trovoadas. E assim foi. Não tardou que os primeiros estrondos rolassem, ao longe, num sussurro arrastado e a que, em breve tempo, outros trovões respondiam, mais fortes, mais próximos, mais prolongados, e que faziam estremecer o ar, apavoradamente e com um furor de tragédia.

Acompanhando os estrondos, relampagos vivissimos, dum e doutro lado fuzilam. Ao mesmo tempo que esclareciam, em cima, a forma bizarra das nuvens, reverberavam, cá em baixo, na água alterosa do mar, dando momentaneamente a impressão de que nos achavamos perdidos num grande deserto em chamas. Porém, quando chegámos ao Lobito, já o tempo se mostrava outra vez tranquilo e duma amenidade calma. Já muito depois de me ter sido indicada a direcção, onde devia terminar a costa de Angola, o mar começou a aparecer picado. Quanto o vapor mais para o sul avançava, mais o oceano se agitava, proceloso e tórvo.

Sob a pressão dum vento forte, ondas avolumavam, ru-

giam, espumavam e iam quebrar-se, com violencia, no costado do vapor. Obedecendo ao enjôo, os passageiros procuravam o alívio na cama dos beliches. E af, ainda que o balanço parecesse mais suave, enervava o ranger forte do cavername, que parecia desconjuntar-se. E, ainda dos beliches, via-se a agua a formar as ondas, lá ao longe, para em seguida avançarem, cada vez mais alterosas, até se espargirem com ruído no vidro das vigias. Foi com o mar agitado, ainda que mais brando, que a cidade do Cabo se mostrou á nossa vista. Depois da tormenta, soube-nos bem o desembarque e os frutos da civilização que, naquela linda cidade, fomos encontrar. Um dia de demora. Na noite curta desse dia, mais uma vez o silvo rouco do vapor nos chamou ao embarque. Quando entrei, já os guindastes, junto ao vapor, tinham terminado a tarefa. Depois, aquele momento inconfundível de levantar ferro, e eis-nos novamente de abalada. Horas depois, já o navio navegava com rumo ao norte, em pleno Indico. No dia seguinte, e nalguns que se seguiram até Lourenço Marques, o vapor seguia tão próximo da costa que, á vista desarmada, por vezes, se distinguíam as palhotas, as arvores e até os pretos, na sua labuta e na fauna dos campos. Na noite que precedeu a manhã da chegada do vapor a esta cidade presenciei, pela primeira vez, o espectáculo surpreendente do nascer do sol em pleno mar.

Anunciou-se primeiro por uma claridade branda, que pojava como um beijo na agua, ao mesmo tempo que criava sonhos na minha fantasia. A luz intensificava-se, o mar reconhecido recebe-a, e o sol fulguroso surge. Depois, feérico, volumoso, afogado e livre, o globo incandescente pouco a pouco sóbe até achar-se triunfante acima do mar imenso para que, descoberto, nele podesse estender mais á vontade o manto luminoso da sua fulgurante luz.

Desembarquei em Lourenço Marques, para as apresentações. Ruas largas, movimento, estabelecimentos comerciais como na Europa e excelentes edificios. Deixa uma agradável impressão a sombra amena, duma doce tepidez, que caía da ramagem dos eucaliptos que, altos e purificadores do ar, orlavam as avenidas. Três dias de demora, e mais um embarque, o ultimo. Já longe da costa, o vapor, como que cançado, pacientemente resistia ao mar em escamas, alterado e que novamente parecia revoltar-se. Lá ao longe, muito longe, via-se, para o nascente, o céu limpo e distante que devia cobrir Madagascar. E até que, uma manhã, o meu companheiro folgazão do beliche mais uma vez me acordava. Imitando a voz rowfenha dos empregados dos caminhos de ferro de Espanha, demoradamente avisa:

— Moçambique!... Os senhores passageiros que veem para o norte, tenham a bondade de desembarcar.

E desembarcámos enfim, pela ultima vez. E que acabava, naquele momento, a longa viagem por mar. De tarde, quando já o vigor do sol abrangava, pachorrotamente, sem pressa, percorri a pequena ilha. A cidade impõe-se mais pela história, que melancolicamente evoca, do que por belezas que provoquem a admiração. Num extremo, uma fortaleza sombria, pesada, onde de degradados cumprem penas; no outro extremo, um pequeno cemitério, circundado dum muro alvissimo, e onde os que sofreram eternamente descansam. No dia seguinte, pouco mais vi. Durante a tormenta do sol, os seus raios,

caindo na cal muito viva dos prédios, feria, por vezes, fortemente a vista. E foi na tarde desse dia, junto á casa Offmann, que pela primeira vez me entendi com pretos. Tendo sido procurado pelo preto, já idoso, que no dia seguinte me devia conduzir á baía de Mocambo, no escaler do Governo, ao informá-lo de que queria partir cedo, ele de sorriso largo, invocador de gorgeta, gentilmente concordou:

— Ser bom, sir, ser bom. Quando galinha canta é bom partir.

E na verdade, quando, ainda escuro, os galos já cantavam ao desafio no bairro indigena, dirigi-me ao cais, e no pequeno escaler a vapor embarquei. Esmorecia no céu a luz das estrelas. E quando, já longe, o escaler entrava, com um ligeiro rumor, na ampla baía, a claridade da aurora, mais rápida que na Europa, permitia-me distinguir a costa agreste, com as suas palmeiras e o seu extenso mangal.

— A Mochelia, onde fica a Mochelia?... — perguntei, ansioso.

— Além, sr. além...

E o preto ajudante do escaler, de braço estendido, indicou-me um monte, que se destacava do matagal denso. Parecia coroado por um pequeno ponto branco que, pela distancia, mal se enxergava ao longe. Porém, durante o desabrochar rápido daquela manhã suave, em breve se delineava, nitido, o quartel onde havia de passar dois anos. Já á encosta do monte, banhada de claridade, se mostrava verdejante e com todos os detalhes. Pretos acudiram a cima, á linha de cumiada, e em grupos observavam, com curiosidade, o escaler que chegava. Esperava-me na praia um único branco: o primeiro sargento. Todos os outros, oficiais e sargentos, que a companhia tinha, achavam-se destacados. Com o primeiro sargento subi a encosta, enquanto pretos civis, com grandes reverências, saudavam «m'cuha» capitão que chegava.

Ainda, nesse dia, percorri a povoação indigena e fui vêr a mesquita do Maravé, preto estulto, traçoireiro, que bastante deu que fazer aos portugueses. E ainda no mesmo dia recebi a visita do régulo da região e do seu ajudante. Como era costume o «saguaté» — principal motivo da visita — mandei comprar num monhé alguns metros de pano com que os despedi. Chegou a noite; e a minha alma pareceu encher-se também de trevas. Naquele isolamento, em que agora me via, Portugal com as suas belezas, lá longe, tão distante, parecia-me fulgurar num quadro que eu queria alcançar, mas não podia. Todo o meu pensamento, absorvido pela saudade, a que não podia resistir, retrocedia para o passado, sem preocupação pelo futuro. Tarde me dei. Na pequena avenida, orlada de bananeiras, junto ao quartel, durante muito tempo passei e pensei. Chegava-me aos ouvidos, aguçando-me mais a tristeza, o som monotonico de marimbas, que os pretos tocavam, em baixo, na povoação macúa. Olhei para o céu. Que constelações tão lindas, diferentes das que se vêem na Europa, e com tanto brilho!... Mas, pouco a pouco, os meus olhos procuram as estrelas que luziam mais longe, logo acima do horizonte. Nas constelações do norte. E vejo-as então ávidamente, com amor, como se olhasse Deus. E que estas viam-se também de Portugal, do meu país risonho e que ficava tão distante. Eram as estrelas da saudade, que ao coração falavam e que os nossos olhos mais demoradamente fitam.

Dois dias depois, em pleno dia, uma comprida columna de fumo corria lá longe, no

## Liga Portuguesa dos Direitos do Homem

O DIRECTORIO, na sua ultima reunião, tomou conhecimento das reclamações a seguir mencionadas, as quais boixaram ás comissões respectivas para efeitos regulamentares:

1.ª — De antigos funcionários da Câmara Municipal da Povoia de Vazim, alguns com mais de uma dezena de anos de serviço, agora demittidos sem processo prévio e com manifesto desprezo de garantias e direitos adquiridos, e inquestionável agravo do disposto no artigo 11.º e § unico do artigo 18.º do Decreto n.º 13.913 de 30 de Junho de 1927.

2.ª — De capitão miliciano de cavalaria, piloto aviador, Frederico da Fonseca Rosado e Almeida Pinheiro, reformado como «mutilado da guerra», acusado de crimes de falsificação, burla e abuso de confiança, que se encontra preso, sem culpa formada, ha mais de quatro anos, pedindo o auxilio da Liga para que não demore mais a conclusão do seu processo ou para que lhe seja concedida liberdade condicional de modo a ser-lhe possível angariar os meios indispensáveis á sua manutenção e da esposa e dos seus filhos, hoje em luta com as maiores dificuldades, mercê da injustificável situação de prisão preventiva que ameaça eternisar-se.

E porque a vida é o mais sagrado e precioso direito do homem, resolveu que na acta ficasse exarado um voto de protesto e de muito pesar pelo assassinato de Emilio Lopez Araujo, director do jornal *La Protesta*, de Buenos Aires.

Registrou com desgosto que, de todos os poetas e escritores portugueses apenas um se dirigiu á Liga ocorrendo ao brado em defesa de Emoric Veer, chefe do partido republicano húngaro, poeta e escritor, cego e doente, condemnado a cinco anos de internamento numa fortaleza. Foi o sr. Rocha Martins, que é monarquista.

## Desastre de automovel

ONTEM, pelas 14 horas, próximo de Ceira, um automovel da Lousan chocou com uma camioneta de passageiros, de Gois, ficando os veículos avariados, principalmente o automovel.

Os passageiros deste ficaram feridos e vieram para Coimbra, onde foram pensados no Banco do Hospital. São os srs. dr. Laercio Simões Lopes, médico, com fractura da clavícula direita, ferida contusa no coiro cabeludo e escoriações; José Dias Anastacio, capitalista, com ferida estensa no mento, luxação da articulação do cotovelo a várias escoriações, e dr. Fernando Salszar, advogado, com contusões na região frontal, todos residentes na Louzan.

Depois de pensados e de radiografados, os feridos regressaram á Louzan.

## A viagem de Afonso XIII

ESPERA-SE brevemente nesta cidade o sr. Luís Barreto da Cruz, chefe do protocolo da Presidencia da Republica, que vem tratar da visita do rei de Espanha a Coimbra.

## Para os nossos pobres

DA sr.ª D. Lucena Felção de Mendonça Godinho recebemos uma senha dos Grandes Armazens do Chiado, premiada com 5\$00 pela lotaria do Natal, e que se destina a um pobre socorrido pelo nosso jornal.

Agradecemos.

mar, paralelamente á costa. Era o *Lusitania*, em que eu tinha ido, que regressava a Portugal. Todo o meu coração estremece, e a saudade aviva-se. «Adeus... adeus... adeus!...» — lhe bradei com o pensamento. — O fumo, pouco a pouco, se some, e até que de todo desaparece. Só tenho agora á minha frente o espesso mangal, o imenso mar e o infinito céu. E então, prostrado, e como se aquela columna de fumo me sufocasse, dei-me que os olhos, obedecendo ao coração, não hesitassem mais e se humedecessem á vontade.

Fais Mamede.

## Justas reclamações

LISBOA, capital de um país civilizado precisa de modificar certos habitos e introduzir muitos melhoramentos nos seus serviços publicos.

Falemos em primeiro lugar no serviço dos electricos, que de forma alguma satisfaz as existencias dos habitantes da capital e que dá lugar a justificados protestos da parte da população porque a falta de carros em determinadas zonas, obriga-nos a perder precioso tempo e sujeita-nos a uma viagem tormentosa em formidáveis apertos e encontros e isto quando se consegue alcançar um lugar, depois de fortemente acotovelados.

As senhoras e pessoas idosas em vista das grandes aglomerações, em certas zonas, mais difficilmente conseguem um lugar, porque os carros são tomados de assalto pelos homens ainda, com elles, em movimento.

E preciso que as autoridades competentes forcem a companhia a melhorar os seus serviços não só pondo maior numero de carros em circulação, como também estabelecendo maior numero de carreiras directas e baixando o preço de bilhetes.

Os serviços de limpeza e higiene das ruas deixa muito a desejar não só pela falta de reges e lavagens, como também porque precisam de lhe introduzir melhoramentos de forma a modernizá-los.

E preciso não esquecermos que Lisboa, é uma capital, cidade moderna visitada, diariamente, por muitos estrangeiros que depois, lá fóra fazem a propaganda de Portugal, e se outras razões não subsistissem bastava essa para evitarmos pequenas coisas que tão mau efeito produzem e que fáceis e corrigiriam.

A policia deve reprimir com energia esse vergonhoso espectáculo da mendicidade na via publica de tão perniciosos efeitos e que tão mal impressiona os nossos visitantes, como também deve impedir que as peixeiras circulem carregadas pelos passeios laterais, para evitar que os transeuntes fiquem por vezes com os seus fatos inutilizados com a agua que escorre das canastras que elas transportam á cabeça.

Nota-se também em Lisboa a falta de balnearios publicos, principalmente em bairros pobres, assim como também se torna urgente a construção de casas económicas para as classes trabalhadoras, para substituirem esses tristes tugurios sem ar, nem luz aonde vegetam definhadas crianças e esqueléticas creaturas arrastando uma vida de pobreza e de imundície.

E porque não se aproveitam essas belas casas dos bairros sociais de Ajuda e Arco do Cego, que tantas familias podiam abrigar?

Urge pois providenciar, trabalhar, melhorando os serviços, corrigindo pequenos defeitos, acabando com tudo aquilo que possa prejudicar o bom nome da capital, uma das mais formosas cidades da Europa.

Jorge Larcher.

## Concurso

FOI posto a concurso o lugar de professora na Escola Central da Regueira, concelho Lousan, para exercer o lugar na secção infantil, ultimamente criada por intermedio da respectiva Câmara Municipal e cujo mobiliario e material de ensino foi adquirido á expensas da mesma Câmara.

## Manuel Costa

(Médico dos Hospitais de Universidade)  
Estomago, Intestinos e Fígado  
CLÍNICA GERAL  
Consultas das 11 ás 13 horas  
Praça 8 de Maio, 25, 1.º

## LIVROS & REVISTAS

CINQUENTA FABULAS DE FÉDRO, adaptadas por José Pereira Tavares

FELIZMENTE para a nossa educação principia a manifestar-se, com o aparecimento de publicações destinadas a crianças, um certo desejo de seguir o que, já de ha muito, se vem praticando no estrangeiro: educar crianças facultando-lhes livros em que, a par da simplicidade da forma, se lhes desperte curiosidade e desejo de aprender.

Não está propriamente no caso de se considerar para crianças folhearem simplesmente, enlevando-se com as gravuras, o livro do professor e reitor do Liceu de José Estevam, de Aveiro, sr. dr. José Pereira Tavares, *Cinquenta Fábulas de Fédro*, o que não quer dizer que ele não seja destinado a novos, áqueles que devem tirar proveito do que lêem que precisam de reflectir na leitura, que se lhes proporcionou e que de lá devem tirar ensinamento.

Como o titulo do livro sufficientemente elucida, o compilador apresentou no Fédro as suas fábulas escritas em linguagem simples, perfeitamente comprehensivel da juventude a quem é destinado. A essas fábulas se juntou uma série de perguntas sobre elas a que correspondem respostas a dar pelos alunos, e por onde se avaliará se compreenderam, ou não, o que leram, ou lhes foi lido.

Ainda como exercicio de redacção e estudo de gramática é proveitoso o livro, por isso que, lida cada fábula, o aluno deve contar, por escrito, o que dela apreendeu.

Acompanha o livro um glossário para mais fácil comprehensão, por parte dos alunos, dos textos apresentados.

O desenho da capa, inspirado na fábula *O lobo, a raposa e o macaco*, deve-se á sr.ª D. Mâmia Roque Gamreiro.

Afigura-se nos que de mais vantagem, e de mais interesse, seria que as fábulas, ou certo numero delas, fosse acompanhado de desenhos. E certo, também, que sendo este livro uma como que tentativa neste género, não poderia o autor estar a dar maior amplitude ao volume, que atingiria preço superior, mas que, no futuro, obtendo exito esta tentativa, como julgamos venha a succeder, em futura edição as fábulas serão enriquecidas com os apropriados desenhos.

Agradecemos ao seu autor o oferecimento das *Cinquenta Fábulas de Fédro*.

## O cortejo dos «Reis»

UMA comissão de moradores de Santo António dos Olivais, levou anteriormente a efeito um cortejo para simular a chegada dos Reis, que vinham fazer as suas oferendas ao Menino Jesus, no seu presépio naquele lugar.

E o cortejo, revestindo grande luvimento, organizou-se, saindo do Picoto, ás 21 horas, sendo de um efeito lindissimo marchando ao longo da estrada a caminho de Santo António, com centenas de archotes.

Mais de 5.000 pessoas ecorreram aos Olivais, apesar do tempo chuvoso e frio que fazia, para vêrem os Reis, que desta vez não filtaram antes de apresentarem condignamente com as suas comitivas e cabelos brilhantemente ajezados.

A concorrencia aos Olivais foi extraordinária, tendo sido disputados os lugares nos carros electricos, cujas carreiras foram reforçadas. De automovel e a pé foi também muita gente.

A comissão promotora desta diversão foi feliz e merece felicitações.

## Associação Protectora dos Diabéticos Pobres

Função em 13 de Maio de 1929

FILIAL DE COIMBRA

Sede provisória — FOTOGRAFIA RASTEIRO — Avenida Navarro, 46

## DECLARAÇÃO

Declaro que uma diabética pobre, da minha clinica, está sendo subsidiada pela Filial de Coimbra de Associação Protectora dos Diabéticos Pobres, e por ser verdade passo a presente que assino, podendo a mesma Associação fazer desta declaração o uso que entender. — Coimbra, 18 de Dezembro de 1929. — (a) Rocha Manso.

Declarámos que a diabética pobre, a que se refere a declaração supra, reside na área da Junta da Paróquia de Santa Cruz desta cidade. — Coimbra, 18 de Dezembro de 1929. — (as) A. Ferreira de Matos, José Portugal Simões Amaro.

Estas duas assinaturas estão autenticadas com o selo em branco da cidade Junta.

Iniciou-se assim a função para a qual se criou a Filial de Coimbra.

Penso que o nosso subsidio seja tão limitado, quando esta doente, extremamente pobre, até essa lhe é dada por caridade e o seu estado é gravissimo.

Outros subsidios, nos estão sendo pedidos, pelo que a Comissão Organizadora da Filial de Coimbra, continua a apelar para a bondade, caridade e coração magnanimo da população de Coimbra e da Região Central de Portugal, ricos e pobres, para que venham com a sua esmola, com a sua quota, com a sua oferta, com a sua simpatia e propaganda, auxiliar esta Filial da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres.

Vimos dia a dia enviando circulares, convidando varias pessoas para socios desta Filial, solicitando medicamentos e outras ofertas a favor dos nossos diabéticos pobres.

A todos aqueles que, não tenham recebido o nosso pedido directo pelo recebimento da Circuler, ele aqui fica feito, esperando que todos tenham em auxilio desta Instituição, não esquecendo os seus e os doentes, com meios, a desgraça daqueles, que por absoluta crença deles, se não podem tratar, e dia a dia caminham para a morte, cheios de sofrimento.

Um simples postal com nome, morada, importancia com que correem, dirigido á Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro, 46, Coimbra, ou essas declarações feitas para o telefone 431, é o suficiente para ser socio ou para se mandar receber qualquer oferta, destinada á Filial de Coimbra, da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres.

Inscriveram-se mais como socios desta Filial, as senhoras e senhores: — Dr. Manuel da Silva Gato, Manuel Afonso de Sousa, Tenente Antonio José de Campos Rego, Tomaz da Fonseca, Francisco Pinto de Figueiredo, Antonio Madeira da Silva, Dr. Actiano de Carvalho, Dr. Virginia Julia de Castilho e de Albuquerque, Dr. Ibalina Tavares da Costa, Condessa do Amal, José Marques de Almeida, Dr. Herculano de Carvalho, José Eduardo Pires do Rio, Manuel das Neves Barata, Antonio Correira dos Santos, Manuel Contento Pinto, Dr. Antonio da Rocha Manso, Dr. José Alberto dos Reis, Nunes dos Santos & Ca. (proprietários dos Grandes Armazens do Chiado), Julio Eloy, Adjuncto Arcadio de Figueiredo Vasco, Dr. Victor dos Santos Pinto, Dr. Augusta Guimarães Borges (Beira Alta-Travanca de Lagos), Joaquim Manuel Ferreira, Dr. Abelardo Sanchez da Fonseca e de Albuquerque, João da Cunha Machado, Dr. Traquinio Bettencourt, Dr. Tito Bettencourt, Dr. Fortunato de Almeida.

Metas recebidas na Filial de Coimbra: — De um doente, dois frascos de 100 tabloids de Trypsogen; 12 pães tipo 3 para diabéticos; José Rolo (sobrinho), um frasco de 100 tabloids de Trypsogen; Dr. Guilherme de Albuquerque, quatro embalagens de Iodaméls Logeais, duas embalagens de Arthri-Sel, cinco tubos de Pílulas Eutensyl Grémp, dois frascos de Rhythm.

A filial de Coimbra, está habilitada a fornecer aos seus associados, pão para diabéticos de gluten e azeite a 25\$00 cada quilo e pão para diabéticos tipo 3 cada quilo a 16\$00. Tem também sacarina frasco grande 12\$00 e farinha, para diabéticos, pacote de 50 gramas, cada 3\$00.

## O proximo Carnaval

PENSA-SE em animar o proximo Carnaval em Coimbra de forma a atrair a esta cidade muita gente. Seguinte consta, na Avenida Sá da Bandeira e na Praça da Republica será organizado um brilhante corso, devendo nele tomar parte, se a ideia vingar, muitas carruagens e automoveis.

## Governador civil de Coimbra

FOI ontem assinado o decreto exonerando do cargo de governador civil de Coimbra, o capitão médico, sr. dr. Antonio Perry de Sousa Gomes.

**Venda de Propriedades**  
TRATA O SOLICITADOR ENCARTADO  
**Matta e Silva**  
Rua da Sofia, 35, 2.º — Coimbra.

**TRIBUNAIS**

**RELAÇÃO**  
Sessão de 4-1-1930  
**JULGAMENTOS**  
Niza — Antonio Loução e mulher, contra Francisco Cardoso. — Revogada a sentença.  
Tondela — Ana de Jesus Carvalho, contra José Nunes e mulher. — Confirmada a sentença.  
Figueira da Foz — O. M. P., contra José Polidoro Girão. — Confirmada a sentença.  
Ceia — Antonio de Oliveira Miranda Monteiro e mulher, contra a Companhia Industrial Herminios, Lda. — Confirmada a sentença na sua conclusão.  
Mangualde — O. M. P., contra Antonio Cabral do Nascimento ou Antonio Simão. — Confirmada a sentença.  
Aveiro — O. M. P., contra Rosa Feliciano dos Santos. — Provido.  
Vila Nova de Ourem — O. M. P., contra José Valigato. — Anulado o processo desde a justificação de ausência.  
Covilhã — João Fernandes da Ascensão Loriga, contra Agostinho Fazeiro e mulher. Negado provimento.

**Causas que se não julgar em sessão de 4 de Janeiro de 1930.**

Anção — O. M. P., contra Henriqueta Fernandes, marido e outros. Rel. juiz dr. Crispiniano.  
Castelo de Vide — Zacarias Benenguel Vivas e outro, contra O. M. P. Rel. juiz dr. Fonseca Vaz.  
Porto de Mós — O. M. P., contra Francisco de Freitas Sampaio. Rel. juiz dr. Crispiniano.

**A "A Providencia Portuguesa,"**  
Rua da Sofia, n.º 70-3.º  
Coimbra

Ex.mos Srs. — Antes de sair de Coimbra, para Castelo Branco, para onde vou residir, faltaria a um dever de consciencia e cortesia se não viesse por esta forma manifestar á Direcção da «Providencia Portuguesa» o meu muito reconhecimento pela maneira correctissima, não só como V. Ex.ªs me acompanharam na minha dor por morte de meu marido, sócio que foi dessa benemerita Associação, ao qual prestaram todas as honras funebres, mas também pela prontidão com que no proprio dia do funeral me entregaram o subsidio para funeral e luto na importância de 500\$00 e depois, e muito antes de findar o prazo que V. Ex.ªs tinham para me efectuar o pagamento, me entregaram excedendo a meu pedido, a quantia do legado do meu marido, na importância de 5.000\$00 escudos.  
Com o meu reconhecimento pois, por todas as atenções recebidas, e porque é verdade, faço por esta forma estas declarações, autorizando V. Ex.ªs, como julgo necessário, a tornarem publica esta minha carta, que sendo a expressão do meu muito reconhecimento é ao mesmo tempo a mais cabal demonstração da maneira honesta e cavalheira do procedimento de V. Ex.ªs.  
Com a maior consideração subscreve-se.  
Coimbra, 5 de Janeiro de 1930.  
De V. Ex.ªs — a) Maria dos Santos Gomes Braga.

P. S. — Aproveito a ocasião para rogar á V. Ex.ªs o envio de impressos para proposta de sócio, para mim, minha Mãe e meu Cunhado.

**A "Taboleta Feliz,"**  
Continua a manter o recordo na venda de premios, porque já no inicio do ano distribuiu alem de numerosos premios pequenos os 10 contos no numero **2.816**, certo em vigessimos.  
O proprietario desta feliz Taboleta, em virtude da falta de cautelas, resolveu abrir todas as lotarias três bilhetes inteiros em sociedade, entre eles o **5.811** — (certo), com entradas desde 5 escudos (preço de uma cautela).  
Pedidos a Antonio Rodrigues Garcia, Praça 8 de Maio, Coimbra.

**TRIBUNAIS**

**AGRADECIMENTO**  
Maria Ribeiro Maia, Francisco Maia e Joaquim Alves veem por este meo muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada a sua sempre chorada mãe e sogra  
**Fortunata Ribeiro**  
falecida na Povoia de S. Martinho do Bispo e lá sepultada.  
Igualmente agradecem a todas aquelas que lhe enviaram pesames.  
Coimbra, 6 de Janeiro de 1930.

**AGRADECIMENTO**

Leonila Teixeira de Sousa  
Confortada com todos Sacramentos da Santa Madre Igreja

**João Antonio Teixeira de Sousa, Eurico Teixeira de Sousa, Maria Emilia de Albuquerque Teixeira de Sousa participam o falecimento de sua querida e chorada irmã e tia, ocorrido em 3. não se tendo feito convites por expressa determinação da finada.**  
Coimbra, 7 de Janeiro de 1930.

**Fabrico do Azeite**

Um recente Decreto fixou em 4 graus o maximo de acidez, computado em acido oleico, do azeite destinado á alimentação.  
Sabido é que a tulha ou conservação da azeitona, por longo tempo sem ser fabricada, acarreta maior acidez ao azeite.  
O que há a fazer é apañhar a azeitona e manda-la fabricar immediatamente, tendo previamente o cuidado de ser lavada.  
O melhor lagar particular do distrito de Coimbra encarrega-se de fabricar qualquer quantidade de azeitona, sem demoras prejudiciais, tendo um dispositivo para a sua lavagem previa.  
Para quantidades inferiores a 1.000 quilos serão os carros por conta do lavador.  
Para quantidades superiores 1.000 quilos meio carroto será por conta do lagar.  
Quem pretender, dirija um simples postal a Antonio Lopes Quaresma, — Condeixa-a-Nova. 3

**Cal parda em pedra**

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.  
Preços especiais para vagons.  
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

**Arrenda-se**

Casa grande com esplanádios jardins, duas entradas, no ponto mais central da cidade, ótima para Colégio, Pensão ou familia grande.  
Tratar com Doutor Antonio Garrido — Coimbra. 3-t

**Trespasa-se**

Mercearia, vinhos e comidas, com moradia, por motivo de doença.  
Rua do Padrão 72, (antigo Gregório) — Estação Velha. 3

**Armazem**

Arrenda-se no Terreiro de Santo Antonio, nos 6 e 7.  
Para vêr e tratar, na rua de João Cabreira, n.º 53. 3

**Casas economicas**

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalizada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal.  
Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

**Andares baratos**

Arrenda-se um andar com esplendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroio n.º 117, com 7 divisões e patio.  
Trata-se na rua Tenente Valadim, n.º 17. X

**3.º andar**

E águas furtadas, arrenda-se na rua das Fongas, n.º 61.

**Trespasse**

A antiga Casa Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, bem afreguesada, por motivo dos seus proprietários reabrirem a Casa Ventura, na Rua Adelino Veiga, 53.

**Dinheiro**

Empresta-se sobre primeira hipoteca. Escritorio dos advogados Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21, 1.º X

**Vende-se**

Um prédio composto de terra de sementeira, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.  
Dá informações o notário Antonio Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º X

**Margarina**

**MEZA INGLEZA**  
S. C. de A.  
A' venda nas boas mercearias

**Vende-se**

A Quinta da Tebaida, na freguesia de S. Martinho da Cortiça, uma magnifica estância de repouso, e que se compõe de boas casas de habitação e bons anexos, bom terreno de vinhas e de cultura, com muita água de pé, oliveiras e lagar de azeite.  
Vende-se á excepção do pátio de cima, com que o seu proprietário deseja ficar.  
Trata-se na mesma quinta com o seu proprietário Henrique Pinto e Cunha.  
Dá informações na sua ausencia, o sr. José Lopes Duarte, da Moita da Serra — Taboa. 1

**Fogões**

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?  
Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

**Encontrou-se**

Um anel na Estrada de Santa Clara.  
Entrega-se a quem provar pertencer-lhe na Rua Antero do Quintal, 42. 1

**Alviçaras**

Dão-se a quem tiver encontrado e o entregue, um alfinete de peito, de sephora, de brilhante com cinco pérolas.  
Diz-se Hotel Astoria. 1

**Vendem-se**

Os seguintes moveis: 2 cómodos, 1 cama de madeira, 2 camas de ferro, 1 mezinha de cabeceira, 1 guarda vestidos com porta de espelho, 1 lavatório de ferro, 1 banheiro e 1 maquina Singer.  
Para ver e tratar na Rua Ferreira Borges 119-2.º. 3

**Padaria**

Em Coimbra, aceita se técnico para administrar ou se dá sociedade. Carta a esta redacção a A. E. F. 1

**Estabelecimento**

Casa de comida e vinhos, trespasa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.º 62. X

**Encontrou-se**

Um pequeno broche esmaltado, entrega-se a quem provar pertencer-lhe, na rua Antero do Quintal n.º 42. X

**Casa**

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 60 A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.  
Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

**Dactilografia**

Que saiba alguma escripturação comercial e redacção de correspondencia, precisa-se no Stand de Duarte Ralha & Fonseca, Lda, rua Fabril.

**Vende-se**

Uma camioneta Chevrolet, em bom estado, de carga e um camion Renault, em bom estado, carroceria fechada, para 35 passageiros.  
Diz-se, na rua Occidental, n.º 11-1.º X

**Azuleijo barato**

Vende Francisco Ferreira & Maia Lda rua da Moeda

**Balsamo Sibério**

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, Surs.

**Piano**

Luchow & Zimmermann de Berlim  
São os unicos providos com compressores metallicos garantidos contra a humidade.  
Rua das Esteirinhas, 2 (em frente do Teatro Sousa Bastos). X

**SORTE GRANDE**

Vendida na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Largo das Ameias e Avenida Navarro na extracção de 28 de Dezembro  
Numero 2321 1.000.000\$00 (mil contos)  
em quadragessimos distribuidos por muitos fregueses.  
Há sempre há venda bilhetes e fracções nesta casa feliz.

**Trespasa-se**

A bem afreguesada casa de pasto de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra. Para tratar, na mesma casa. X

**Adega Reis**

Já começam a vender o seu bom vinho palheto, da sua lavra.  
Tinto, 5 litros, 6\$00.  
Branco, 5 litros, 6\$50.  
Jeropiga fina, 1 litro, 3\$00  
Rua Eduardo Coelho, n.ºs 102-106. 1

**KEATING**  
OREI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

**Solicitador encartado**

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 37-1.º direito.  
Residência Calçada, 96 2.º

**EVA**

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.  
Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

**Gota**  
A gota pode apresentar-se subitamente, e tudo em pessoas que não desprezem os cuidados da mesa. Rapidamente conduz o excesso de ácido úrico, que se acumula no organismo, a graves perturbações articulares. Seja V. E. providente, pense em que o Atophan da Casa Schering de Berlim é considerado desde ha muitos anos pelos médicos de todo o mundo como o medicamento sem igual contra a gota e o reumatismo, não só pela sua incomparavel acção curativa, mas também por estar livre de efeitos secundários desagradáveis. Insista na embalagem original: 6 Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.

**Cabeleireiro de Senhoras**  
Salão Universal de Basilio Denis  
Rua Ferreira Borges, 145-1.º. — Telefone 245. — Coimbra  
Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, *mis-en-plis*, applicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.  
Direcção técnica de Luis Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

**Grafonolas ITONIA**  
A marca que marca  
Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10\$00, 20\$00 e 30\$00 com bonus.  
Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.  
Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um chalet no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal.  
**Tabacaria Silva**  
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

**SALTOS DE BORRACHA**  
os mais praticos e economicos  
Preços especiais para revenda  
Deposítarios exclusivos para Coimbra  
**Auto-Industrial, Lda**  
Avenida Navarro. — Coimbra  
**GOOD YEAR**  
3-28-34

**"COLONIAL,"**  
COMPANHIA DE SEGUROS  
Capital 1.500:000\$00  
**Mannheimer V. G.**  
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00  
A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.  
AGENTE EM COIMBRA  
CARDOSO & C.ª, Sucrs.: CASA HAVANEZA  
**Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi**  
Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite.  
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.  
A' venda em todas as boas casas.  
Deposítarios em Coimbra  
Tecos & Comp. Lda

**Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações**  
Faça um seguro de vida na companhia de seguros  
**Comércio e Industria**  
S. A. R. L. — Fundada em 1907  
Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa  
Capital e reservas até 1920 — Esc. 9.155.891\$07  
Sinistros pagos até 1920 — Esc. 21.361.157\$05.5  
**Escreva ou telefone a**  
**Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490**  
Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho  
N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca dum insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.

**Farmacia Pomba & Guerra**  
Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

**Marques & Valente**  
Rua Ferreira Borges, 169  
Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piúguas para homem e senhora. X

**Serviço permanente de automovel**  
(Chauffeur — Garrido)  
Chamadas para o Auto Taxi, a qualquer hora do dia e da noite. Automovel Nash, fechado, N-8975.  
Telefone 427.  
**Empregado**  
Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais.  
Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.



# Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota - COIMBRA

## Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Lusitania que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fornos, fogões, caldeiras e gazogeneros, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÉS e respectivos acessórios, para depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS e LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones 547 e 2626-N. Telegramas Ereisseb — Lisboa. Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas Ceramica Lusitana.

## MANUCURE

O proprietario do Salão de Cabeleireiro de Senhoras e da Barbearia Lisbonense, á Rua Ferreira Borges, comunica á sua Excelentissima Clientela que acaba de contratar uma manucure vinda expressamente de Lisboa e devidamente habilitada, onde espera receber a visita de V. Ex.as o que anticipadamente agradece

Alfredo Martins.

TELEFONE No 65.

## A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estueteas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

## Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira d'África:

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens em Coimbra ANTONIO FERNANDES & LAGOAS

Escritórios:

Lisboa Porto

Avenida da Liberdade, 111 R. Mousinho da Silveira, 18 ENDEREÇO TELEGRAFICO NAUTICUS.

## DINHEIRO a JUROS empresta-se em condições vantajosas e coloca-se com todas as garantias. A tratar com o Solicitador Encartado

Matta e Silva

Rua da Sofia, 35, 2.º — COIMBRA.

## Comp. P. dos Caminhos de Ferro Serviço de Contabilidade Central Caixa de Reformas e Pensões EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anúncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Bernardo Pereira, ex-archivista da Divisão de Exploração, reformado n.º 1015, contribuinte n.º 799 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria Florinda Pacheco Ferreira e Maria Cândida, viuva e filha solteira.

Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effectos.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1929. Pelo Chefe do Serviço de Contabilidade Central, M. Barqueira.

## Serviço do movimento — Repartição de Reclamações e Leilões — Leilão.

Em 6 de Janeiro, por 6 e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 9.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avizam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-se, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 4, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, de frente do gradimento.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1929. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita

## Aviso ao Publico — Armazenagem gratuita de mercadorias nas estações.

A partir da data do presente é concedida a isenção do pagamento dos direitos de armazenagem, durante o prazo de 10 dias por vagão, ás mercadorias depositadas nas estações da rede explorada por esta Companhia para serem expedidas em pequena velocidade, em vagões completos de carga normal de 10 toneladas, — quer seja material da Companhia, devidamente requisitado na occasião da entrada da primeira parte da remessa, quer material de propriedade dos expedidores, — até o maximo de 40 toneladas por cada expedidor, sendo este prazo contado desde a hora em que for iniciado o deposito da mercadoria.

Para as mercadorias destinadas á ser carregadas em vagões de carga superior a 10 toneladas, é esse prazo ampliado proporcionalmente ao numero de toneladas excedentes a 10

O prazo de armazenagem gratuita estabelecido na alinea c) do Art.º 7.º da Tarifa de Despezas Accessorias será elevado ao dobro, nas estações de chegada, quando se trate de remessas de cascos vasios.

Estas disposições não são applicaveis ás estações de Alcantara-Mar e Alcantara-Ferra e suas dependencias, Aldega, Aldega, Barreiro, Beira, Braço de Prata, Caes do Rego, Campanhã, Coimbra, Evara, Farc, Figueira da Foz, Guarda, Lisboa-Caes dos Soldados e suas dependencias, Lisbon-Jardim, Lisbon-Santo Amaro, Montemor, Olhão, Pampilhosa, Portimão, Regueiros de Monsaraz, Setúbal e Vila Nova de Gaia.

Ficam vigorando as disposições da Tarifa de Despezas Accessorias de 1 de Setembro de 1928 em applicação desde 15 de Outubro do mesmo anno, em tudo que não seja contrario ao disposto no presente.

O presente annula e substitui o Aviso ao Publico A. n.º 150 de 25 de Janeiro de 1928.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1929. O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

## Aviso ao Publico — Estação de Caldas de Moledo.

A partir de 25 de Dezembro de 1929, a estação de Moledo, situada ao kilometro 98,0 da linha do Douro, passa a denominar-se Caldas de Moledo.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1929. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

## Pagamento de Coupons das Obrigações privilegiadas de 1.º grau relativos ao 2.º semestre de 1929.

São avisados os portadores dos Coupons das Obrigações de 1.º grau desta Companhia, relativos ao 2.º semestre de 1929, que o seu pagamento, liquido de impostos, se effectuará a partir do proximo dia 2 de Janeiro de 1930.

As importancias liquidas a receber, são:

Coupon n.º 72 das Obrigações de 3 o/o e 4 o/o.

Em Franca: Coupon de 3 o/o, n.º 72, frs. 5,52; Coupon de 4 o/o, n.º 72,

## Agencia Funerária

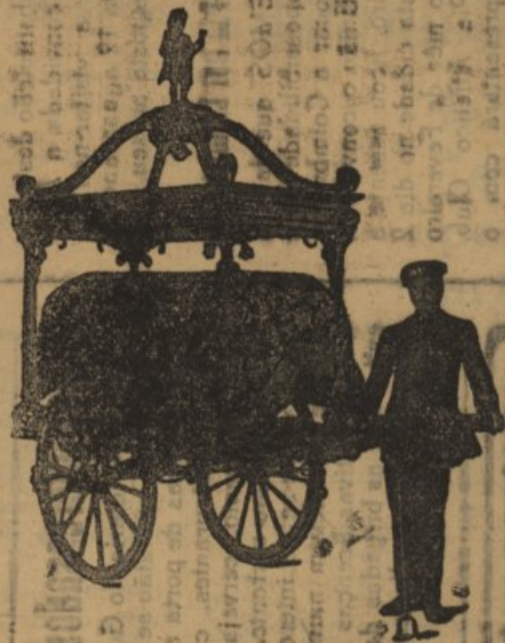
de ALEXANDRE MORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarga-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do pais, para o que tem grande deposito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armarções funebres para qualquer igreja, peças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3



## PHILIPS



## ARGENTA

Melhor Luz! Menor consumo!

A venda nas casas de especialidade

frs. 7,37; Em Portugal, frs. 5,82; frs. 7,77.

Coupon n.º 69 das Obrigações de 3 o/o privilegiadas "Beira Baixa", e n.º 68 das Obrigações de 4 1/2 o/o.

Coupon de 3 o/o - Beira Baixa - n.º 69, frs. 6,45; Coupon de 4 1/2 o/o n.º 68, série 1 a 8.504, frs. 9, 67, série 8.505 a 11.368, frs. 9,22.

O pagamento dos Coupons das Obrigações de 3 o/o privilegiadas - Beira Baixa e 4 1/2 o/o de 1.º grau, somente se effectua em Lisboa, em Escudos, ao cambio do dia, ou em Francos por cheques s/ Paris, á escolha do portador, em qualquer dos casos, torna-se necessario que os seus portadores os façam acompanhar de uma declaração cuja formula lhes será fornecida na sede da Companhia.

Os pagamentos dos Coupons das Obrigações de 3 o/o e 4 o/o de 1.º grau são feitos: Em Franca, pelos correspondentes da Companhia, conforme os anuncios publicados naquelle pais, e em Lisboa, em Escudos ao cambio do dia.

Os pagamentos em Lisboa, fazem-se na sede da Companhia, todos os dias uteis, desde as 11 ás 13 e das 14 1/2 ás 15 1/2 horas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes - Lisboa, 14 de Dezembro de 1929.

O Presidente do Conselho de Administração, Ruy Ennes Ulrich.

## Dinheiro

Sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. Informa Chapelaria Grand Chic, rua Visconde da Luz, 33.

## Casa

Vende-se bonita e moderna com 12 divisões, mais esclarecimentos. Nesta redacção. 5-s-t

Fernando Lopes Antonio Batoque ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c - Coimbra.

## MADEIRAS

Serradas e apiladas para construção Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferveira MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUCACO, Avenida Sá de Bandeira



Capital: 1.344.000\$00 Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

## Não é preciso reclame!!!

Para a casa Jorge Mendes por ser a que mais barato vende fazendas de algodão e lã, miudezas e artigos de retrozaria, sapatos de agasalho, camisolas e polouver para criança a 5\$00, 6\$00 e 7\$00, tambem se liquidam todos os retalhos do balanço de 1929.

Praca Velha, n.ºs 97-98-99-100.

## SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor Rua Corpo de Deus, 40

Andar arrenda-se na rua dos Anjos, n.º 8, tem quatro divisões. Trata Sergio Peres, Escadas de S. Tiago. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Caldas, rua Bernardo de Albuquerque. Informações, Rua Visconde de Luz, 63 65. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

Casa arrenda-se no Ingote, acabada de construir, com 4 divisões, terreno e arvoredos de fructo. Trata, Alfredo Baptista Lopes, na Rua do Padrão, n.º 11; em casa da s.ra Angelina Martins. 2

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 7 divisões, luz electrica e água. Tratar na Estrada da Beira, 45. 1

Casa com rez do chão e 1.º andar, arrenda-se na Azinhaga de Vileje Meão, Cruz de Celas, a 2 mil metros do electrico. Informações na propria quinta. X

Casa com 5 divisões, arrenda-se. Rua Eduardo Coelho, 104. 1

Casas vendem-se, uma com 18 divisões, ao passe do nivel do Calhabé, com as letras B. B. Outra situa nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 divisões barrado, terra com oliveiras (um a de lavora). Trata Mercaria Maia, Calhabé. X

Cobrador com fiador, precisa-se na Havana Central. X

Criada de mesa, oferece-se, ou para cosinho. Dirigir á rua da Sota, n.º 7. 1

Guarda-livros ajudante, com o Curso de Elementar do Comercio, oferece-se. Nesta redacção se diz. 2

Homem de idade e activo, oferece-se para varios serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorias ou collegios. Informa, e como sr. Tavares Horto, rua Ferreira Borges, 24, 1.º. X

Marcano precisa Magalhães & Conde, L.da, Praça do Comercio, 21. 3

Pensão trespassa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobílias em separado. Para tratar na rua das Azeiteiras, n.º 46, até no dia 15 de Janeiro. X

Piano alemão, estado de novo. Piano no francês, barato para estudo. Rua dos Mijitares, 11. 3

Quarto aluga-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11, 2.º. X

Quartos Alugam-se em conta: tem electricidade, água e W. C. Informa-se na rua da Sota, 56, 5.º (Por cima do Banco Espirito Santo). X

Quarto independente arrenda-se na rua dos Coutinhos. A tratar no telefone 786. X

Quartos arrendam-se independentes com ou sem mobilia, em casa de familia respeitavel; ottimo local, esplendida casa. Informa Sociedade de Pojarenses de Mercaria Limitada, Rua Avelino Veiga, 49, Telefone, 197. 3

Senhora inglesa com muita pratica de ensino; lecciona inglés, francés, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Ligeas nocturnas. Rua da Manutenção Militar, n.º 11-A. 3

Terreno para construção, vende-se com 142 m2 desenterrado e com pedra propria na rua Guerra Justicista, hoje uma das melhores ruas da cidade. Para tratar com Armando de Carvalho, Casa St. ger. X

Terrenos baratos para pequenas construções, venhem-se na Gonçalves e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se no Asilo de Mendicidade, ha para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalização. Uma instalação para luz Wisard com 16 candieiros. Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia. X

Vende-se uma morada de casas, com postas de loja, um andar e aguas furtadas, e um pequeno quintal em esplendido local e com electrico á porta. Preço modico. Para informações, Praça da Republica, 37. 1

Vende-se os lotes de 10 metros de frente por 30 de fundo, ou vende-se a propriedade toda, em Santo Antonio, ao pé da capela de S. Sebastião. Para tratar, com Miguel Baptista, rua da Matematica, numero 10. 4

Vende-se oimo aparelho de T. S. F. novo e completo. Trata José Marques, Praça 8 de Maio, n.º 47 (Casa Branca). 3

Matta e Silva Solicitador encartado Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º ESCRITÓRIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

## FUMO DO MEU CACHIMBO

**As cinéfilas** O cinema pertence á nossa época — e apaixonou os jovens de ambos os sexos. Todos pretendem ser projectados na tela e para isso ensaiam atitudes, marcham num ritmo impetuoso, entram de apertado os seus dentes frotando por meio de carmins e batons... E cada um tem o seu ídolo! Para a maioria das cinéfilas o seu ídolo é Ramon Novarro. Pois bem. E para as ramonovarrófilas que vai este aviso: o gentil galã pretende casar-se — e anda á procura de uma noiva ideal... A ele, valentes apaixonadas! Enviai-lhe os retratos a tempo! — E se alguma tiver a dita de ser a preferida — que não se esqueça cá do rapaz... Quando mais não seja — o cargo de secretário e administrador da massa do grande cineástro...

**Reis Magos** Ante-ontem, sob uma chuva miúda e impertinente que enlameava as ruas e os fatos, resolveram suas magestades os Reis Magos descer a encosta do Picoto e vir até Santo António dos Olivais. Aguardava-os uma enorme multidão que se comprimia e acotovelava no pequeno largo fronteado á igreja do lugar. E ás tantas, montando cavalos lazarentos, surgiram os três reis, seguidos por um séquito composto de lanceiros e secretários e rodeados de centenas de archautes. Costume regional interessantíssimo, bom era que este cortejo se realizasse todos os anos. Mas que o tempo se não conserte como ante-ontem. Bom tempo — bom tempo é o que se quer! Sem ele nada se aranja.

REPORTER A.

## Crós da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Amélia Henriques Vaz Serra  
D. Beira Ferreira dos Santos  
Dr. Mário de Aguiar  
Filipe Rodrigues da Conceição  
José Prego.

A'manhã:

D. Amélia Fernandes de Carvalho  
Reis Targal  
D. Josefina Mesquita  
D. Emília Mendes Nunes da Costa.

## SPORTS

### Football

#### O Boavista, do Porto, bate o União por 5-2

O BOAVISTA, do Porto, que ante-ontem bateu no campo da Arregaça, um team composto por elementos do 1.º grupo e reservas do União, e dois jogadores do Sport, conseguiu um score que expressa uma superioridade que não teve, positivamente.

O team local foi no primeiro tempo, melhor, técnica e territorialmente, do que o Boavista.

No segundo tempo, foi de equilibrio, embora os azuis tivessem rematado mais.

As linhas estavam assim constituídas:

**Boavista** — Casoto, Luzia e Oscar (cap.), Reis, Simões e Guimarães, Basika, Araújo, Abreu, Simões II e Simões III.  
**União** — Benedito, Emenerico e Leonardo, Manecas, Necas (Sport) e Borges, Pompeu, Carlos S., José Silva (Sport), Antonio e Pera.

O União foi o primeiro a desperdiçar situação de goal feito. O Boavista depois perdeu algumas e marcou no primeiro tempo duas bolas — qualquer delas defensivas. O

União fez o empate quasi a terminar.

Na segunda parte, descidas alternadas. Porem, a boa situação de Casoto e os remates pouco potentes dos dianteiros locais não permitiram marcar.

O Boavista apresentou, duma maneira geral, melhor ligação. Os seus melhores jogadores: Casoto, os defesas, avançado centro e médio esquerdo.

Do União: os defesas, José Silva e Carlos Sousa, no primeiro tempo. Na segunda parte, Pera revelou-se.

Os médios fracos, sendo Manecas o que mais se destacou.

A arbitragem de Aurelino Lima, fácil e imparcial.

### Coimbra-Vizeu

Já não se realiza este encontro inter-cidades, por motivo da A. F. V. não poder nesta data organizar grupo representativo do distrito.

Para substituição deste encontro foi convidada a A. F. de Aveiro a visitar-nos no próximo dia 12 aguardando a A. F. C. resposta no seu convite.

### O Casa-Pia em Coimbra

SABEMOS, que dada a impossibilidade de se poder deslocar a Coimbra no dia que o União o convidava, 1 de Janeiro, ficou assente a vinda a esta cidade no dia 2 do próximo mês de Fevereiro do Casa-Pia Atletico Club, que se apresentará com o mesmo elenco com que disputa o campeonato de Portugal.

Vem a convite do União Football Coimbra Club.

### Farmácias de serviço

5.º turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio, telef. 471.  
Farmacia Pinto de Almeida, Avenida Sá de Bandeira.  
Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira

## † FALECIMENTOS †

NA passada sexta-feira, faleceu, confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, a sr.ª D. Leonila Teixeira de Sousa, irmã querida do major sr. J. A. Teixeira de Sousa e tia do engenheiro sr. Eurico Teixeira de Sousa.

O seu funeral realizou-se ante-ontem, em Braga, para onde o cadaver seguiu afim de ser inhumado em jazigo de familia.

Da familia enlutada recebemos a quantia de 50\$00 para os nossos pobres cegos e tuberculosos.

Com 12 anos de idade, faleceu a interessante Maria Luisa Dias Boavida, filhinha querida do sr. Dionisio Afonso Boavida, funcionario dos impostos na Figueira da Foz e sobrinha do rev.º Jaime Afonso Boavida e do nosso presado amigo sr. Joaquim da Silva Ferreira, 2.º official da secretaria do Tribunal da Relação.

Sentimos a morte da infeliz criança, que era o enlevo de todos os seus, a quem acompanhamos na sua dôr intensa.

Com 94 anos de idade faleceu o sr. Antonio dos Santos Gomes Freire, cunhado do comerciante desta cidade sr. João Nunes Vicente.

Na sua residencia em Gelas, onde vivia há muitos anos, faleceu o rev.º sr. Antonio Augusto Rodrigues, cônego da Sé de Braga.

Era um eclesiástico muito virtuoso e um notavel humanista. Era de Bragança e contava 91 anos de idade.

O sr. arcebispo de Braga fez-se representar no funeral pelo rev.º cônego Novais e Sousa.

As familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

## Aos interessados

NA secretaria do Governo Civil estão-se passando licenças de porta aberta para restaurantes, cafés, casas de pasto, cervejarias, etc., para o ano corrente.

Previnem-se os interessados de que devem munir-se das respectivas licenças para evitar que as brigadas da fiscalisação lhes apliquem as sanções especiais.

## ESPECTACULOS

### Tivoli

HOJE e amanhã, reprise do sensacional filme em duas jornadas **Monte Cristo**, que ontem obteve um extraordinário successo.

Para quinta-feira anuncia o Tivoli **A Neta do Zorro**, por Bébé Daniels e **Noite de Misterio**, com Adolphe Menjou.

## NOTICIAS RELIGIOSAS

E' NO próximo dia 12 do corrente que, na igreja do Carmo, se realisa a festa em honra de Santa Terezinha do Menino Jesus, cujo programa é o seguinte:

As 8,5 horas, missa communhão geral e prática; ás 11,5 horas, missa solene e exposição do SS.; de tarde, devoção, sermão, benção e veneração da reliquia de Santa Terezinha.

Esta festa é precedida de tríduo nos dias 9, 10 e 11 em que pregará o eloquente orador sagrado padre Manuel de Castro, abade de Paço de Sousa.

Como preparação desta festa começou no dia 31 de Dezembro uma trezena que tem sido abrilhantada pelo Grupo Coral de Santo António, que, pelo variado repertório que tem apresentado e pela afinação do seu conjunto, tem sido muito felicitado.

Este Grupo far-se-ha ouvir tambem no tríduo e no dia da festa em cujos dias será acompanhado a grande instrumental.

A igreja apresenta-se artisticamente ornamentada, graças ao bom gosto do hábil decorador sr. Sérgio Lopes de Campos.

## A CIDADE

### JULGAMENTOS SUMARIOS

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal, foram julgados sumariamente, Cesar dos Santos, solteiro, de 19 anos, sapateiro, de Coimbra, José Teixeira, solteiro, de 19 anos, carpinteiro, de Coimbra, por offensas corporais, sendo condenados na multa de 90\$00 cada um; Joaquim Lopes casado, de 30 anos, colchoeiro, por embriaguez; José Simões Gomes, casado, de 49 anos, guarda da torre de Santa Cruz, por offensas corporais sem ferimentos, sendo ambos absolvidos, e Maria das Dóres, de S. Miguel de Vila Bãa, concelho de Satam, por desobediencia, condenada na multa de 100\$00.

**CREANÇA QUEIMADA** — Recebeu tratamento no Banco do Hospital, Maria Alice de Oliveira, de 12 anos, de Meruje, e residente nesta cidade, que se queimou com agua fervente no abdomen e membros superiores.

**QUEIXAS** — O sr. António Maia, construtor civil, queixou-se á policia que de uma sua propriedade de Cerniche, lhe roubaram madeiras e lenha.

— O sr. Abilio de Carvalho, comerciante em Larça, tambem se queixou que, Manuel Pereira Trindade, do mesmo lugar entrou no seu estabelecimento, dirigindo-lhe ameaças de morte.

**MULTAS** — As multas applicadas no mês findo pela Policia de Seguranca, atingiram a quantia de 5.361\$00.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

# Reclames luminosos

## com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a preço ou em prestações mensais

# PERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

A TODAS as pessoas, colectivas, etc., que por escrito ou pessoalmente, vieram á nossa redacção deixarem-nos os seus cartões de Boas-Festas, deixamos aqui os protestos dos nossos agradecimentos. Especializaremos; porém, a visita do sr. dr. João dos Santos Jacob, que nos veio cumprimentar em nome da Camara Municipal.

A SESSAO de amanhã na Universidade Livre será preenchida pela apresentação de um novo aparelho de projecções, adquirido por aquela benemerita instituição de educação popular e por um estudo do sr. João Veiga, sobre *Medicina popular*.

AS forças representativas da vizinha cidade da Figueira da Foz, tiveram uma reunião no Casino Peninsular, afim de tratar de assuntos que muito interessam não só áquella cidade, como tambem a Coimbra. Foi objecto desta reunião a construção das linhas ferreas da Beira Central e dos melhoramentos do porto e barra daquela cidade. Foram nomeadas duas comissões, uma de defesa dos interesses da Figueira da Foz, e outra de propaganda, as quais dentro em breve virão a Coimbra afim de conferenciarem com os representantes das forças vivas desta cidade, e para conjuntamente defenderem o ponto de vista apresentados na referida reunião.

RECORDAM-SE de aquelle preto que ingeia, a cada refeição, um total de onze quilos dos mais indigestos alimentos e que veio a expirar de uma pratada de assorda de cimento? Pois os pretos continuam a afirmar-se como *recordmans* gastronómicos. Numa povoação do Eldorado, do interior norte-americano, um negro apostou que seria capaz de beber dois litros de gasolina, correndo em seguida, duzentos metros. Apostou — e cumpriu. Mas, uma hora volvida, entrava e toda á velocidade, na pista vasta da Morte. Porém, tal não estava previsto — e o preto ganhou.

ESCREVEM-NOS, verberando o facto sucedido aqui ha duas noites, no Salão Tivoli, com o filme de educação fisica *Ginastica Feminina* Foca o nosso correspondente a attitude de alguns espectadores e os comentários com que acompanhavam o desenrolar da interessante película, censurando-os, asperamente, e com muitissima razão.

A PARECE em 15 do corrente mês o livro *A Questão Nacional*, da autoria do professor e jornalista sr. dr. Carlos de Amorim. Este volume, obra tipográfica que confirma os créditos da casa Atlantida, L.da, desta cidade, está sendo aguardado com o mais justificado interesse.

## CRONICA DE BERLIM

16 de Dezembro — O cronista recebe um dia em convite: «O Comité da Ipa tem a honra de convidar v. ex.ª para o chá...». Ipa? E que será isto? Mais claramente: da *Internationale Pelzfach Ausstellung* ou Exposição Internacional de Pelicaria. Esta original exposição realizar-se ha em Leipzig — centro do comercio europeu de peles — no próximo ano de 1930, desde fins de Maio até fins de Setembro.

Em breves mas substanciais palavras, os organizadores do certame explicam aos representantes da imprensa que corresponderam ao seu amavel convite, o que será a Ipa. E para explicar o que será a Ipa, ha que explicar o que são, o que hoje representam na economia universal, a industria e o comercio de peles de luxo.

Toda a gente sabe o que é uma pelica. Os maridos sabem, além disso, o que uma pelica custa. Mas os conhecimentos da maioria da gente sobre a matéria não vão muito mais longe. E contudo o comercio de pelicaria, com o seu montante anual de 3.000 milhões de marcos, é uma engrenagem de consideravel importancia no mecanismo da organização económica mundial.

Os detalhes de esta engrenagem, até agora secretos ou, o que equivale ao mesmo, desconhecidos, expô-los-ha a Ipa á vista do publico.

E, em primeiro lugar, destruirá uma ilusão. A caça dos animais de pele rara e preciosa nas regiões frias e inhospitas, é um tema favorito das novelas para a infancia. A fim de que uma princesa possa cobrir seus hombros com um manto de régias peles, homens intrépidos se lançam á busca e captura de ariscos animais e expõem suas vidas na empresa. Um tempo houve em que esta concepção correspondia, mais ou menos, á realidade. Hoje as coisas passam-se de modo diferente. Menos romantico. Mais moderno. Mais económico. Na nossa época a imensa maioria dos animais de peles não se caçam. Criam-se. As granjas de raposas, de martas, de arminhos, de castores, são uma industria próspera e remuneradora em muitos países: na Noruega, na Suécia, nos Estados Unidos e no Canadá, e tambem na Alemanha e na Austria desde alguns anos.

Nas granjas do Canadá vivem actualmente 150.000 raposas argenteas. Nas da Noruega 20.000. A pele das raposas argenteas vende-se como o leitor sabe — a peso de ouro. Todos os países interessados na produção, preparação e comercio de peles estarão representados na Ipa, cujas instalações — repartidas em três grandes pavilhões e um parque zoologico — ocuparão uma área superior a 50.000 metros quadrados.

Entre os expositores figurará a Companhia do Golfo de Inglaterra, fundada em 1670 por carta do rei D. Carlos de Inglaterra, a empresa de pelicaria mais antiga do mundo. A sua instalação constituirá um verdadeiro museu histórico e evocará os tempos em que os caçadores indios trocavam 12 peles de castor por uma espingarda e uma pele por meio arrátel de polvora ou um arrátel de tabaco. Tempos longinquos. Extremamente notáveis e variados serão tambem as instalações dos Estados Unidos e da Russia, os dois principais países produtores de peles de luxo.

Nos países ibero-americanos constituiram-se tambem comités nacionais para organizar a participação na Ipa e bem assim — não ha que esquece-lo — na Exposição Internacional de Caça que se realizará ao mesmo tempo e formará o harmonico complemento do grande certame de Leipzig. Uma das secções da Ipa será destinada a ilustrar praticamente os modernos métodos industriais empregados para tratar e melhorar as peles. Estes métodos — processos complicados de desengorduramento, apresto e tingidura — permitem transformar vulgares peles de coelho em luxuosas peles de não se sabe exactamente de que, mas dignas de não serem desdenhadas por uma grande dama.

A importancia económica da industria e comercio de peles de luxo ficará plenamente demonstrado no primeiro Congresso Mundial de Pelicaria que, por ocasião da Ipa, se realizará em Leipzig durante o mez de Junho. Se bem que só nos tempos actuals é que a pelicaria adquiriu um insuspeitado desenvolvimento, nem por isso se deve crer que o uso das peles seja um fenómeno moderno. E ao contrario, um costume antiquissimo, e os peliceiros ufanam-se de praticar a mais antiga das profissões. Vestidos de peles, com efeito, abandonaram Adão e Eva o paraíso terrestre. Pelo menos assim o atestam as estampas.

CARLOS SCHWARZ.

O SR. dr. Sousa Gomes que exerceu o lugar de Governador Civil deste distrito e onde conquistou muitas simpatias principalmente pela acção benemerente que dispensou ás instituições de caridade não só de Coimbra como do distrito, apresentou ontem as suas despedidas ao pessoal do Governo Civil, agradecendo-lhe a cooperação que lhe dispensou no desempenho da sua missão. O Governador Civil substituto sr. dr. Barros e Cunha entregou a chefia do distrito ao secretário geral do Governo Civil.

ESSA série consecutiva e ininterupta de jantares e almoços que vemos fazer-se referencia, lembra-nos um artigo de Eça de Queirós em que ha esta passagem:

«De resto, a mesa constituiu sempre um dos fortes, se não o mais forte alicerce das sociedades humanas. Já os gregos diziam, na sua linguagem pitoresca e livre, que «a mesa é a alcoviteira da amizade». Não só na vida intima, mas na vida publica das nações, o jantar constitui a melhor e a mais solene cerimonia que os homens acharam para consagrar todos os seus grandes actos, imprimir-lhe um caracter de união e de communhão social.»

E assim é, de facto. E cada vez é mais verdadeira a afirmação dos gregos, citada por Eça. Os banquetes são, muitas vezes, a forma de se conseguir o que se deseja.

VARIAS notabilidades de todo o mundo, atendendo ao passado e á suposta necessidade que ha de reformar o calendario, vai reunir em congresso a tal destinado, tencionando-se aprovar uma reforma que cria 13 meses de 4 semanas exactas de 7 dias cada, e com um dia a mais, em cada ano, e dois nos bissextos. Pois a Russia, que hoje é um país enigmático e misterioso, mas que parece ser um cadinho de elaboração social, intellectual, politica, económica e scientifica diferente do consagrado e seguido, criou a semana de 5 dias, e alterou tambem o resto do calendario. De modo que nos parece vir a haver sarilho ácerca do calendario. Ninguém sabe ás quantas anda.

A LEI seca na America tem sido regada a sangue. Isto de quererem os homens lutar contra a Natureza, á sombra da Estatua da Liberdade, do porto de New York, coibir outros homens de consagrar a Baco ou a Noé, é frísle e contraproducente. Já Cristo nas bodas de Canaã mudou a água em vinho, para regalo dos convivas; e na cea final, dá outra vez o vinho aos discipulos, chamando-lhe o seu sangue. Ora os americanos a lutarem contra as determinações de Cristo...

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.



## Crónica Alfacinha

### OS GATOS

COM o mear de Janeiro, acabaram as festas, as broas, o bolo rei, os bilhetes de visita, as conseqüentes cravões e a doce ilusão de se ser um homem importante.

Porque, é infalível. Ainda o menino Jesus não nasceu nas palhinhas da mangueira, e já vários cavalheiros nos aparecem a desejar todas as propriedades, como o carteiro, o boletineiro, o padeiro, o carvoeiro, a leiteira, o guarda-noturno, os garotos da visinhança, as criadas alheias e os homens que, ás vezes, tomamos ao nosso serviço.

Já não se vêem bandos de petus a chapinhar as ruas de Lisboa, com lama até aos sovacos, de monco caído e crista á zampatina, muito entascados por não trazerem chapéu de chuva e ganindo uns glu-glus que causavam allicção.

As broas foram moídas para fazer pastéis de nata nas confeitarias e, os vários marotos que nos cumprimentavam servilmente, á espera de gorjeta, enterram o chapéu pela cabeça abaixo, e passam por nós como cão por vinha vindimada.

Desmancharam-se os presépios que fizeram o enlevo da pequenada; recolheram-se os pinheiros da árvore de Natal em qualquer soto agardando vaga para o fôgo e, começa de novo a luta pela vida, mais forte, mais sem quartel, porque o ano é escasso e um homem tem que tratar da barriga e partes acessórias.

Aparecem, então, os gatos.

A minha rua tão socega-dinha, onde uma question-cula toma o aspecto dum 14 de Maio, é animada neste Janeiro inclemente, por gatos de todos os tons e feitios, que miam durante a noite, que lutam, que se agatnam, como racionais que não tivessem lido o Felix Pereira.

E' a gatinha branca do terceiro andar e o rameloso negro do carvoeiro da esquina; é o pardo e o tigre; é o amarelo, é o cinzento, é o ás tiscas, é, finalmente, toda a espécie felina a organizar setenatas noite fora.

como se tivessem alma pe-nada no corpo.

Não sei se já repararam bem nestes diabos. Vejam que analogia ha entre eles e vários cavalheiros que a gente conhece, como a patre-nença é flagrante, nas at-titudes, nos mias, nos pró-prios vícios e defeitos...

Gato nébio que come pei-xe todos os dias e se estira-ça ao sol, lambendo o dorso de unhas estendidas. Lembra um burguês bem alimentado, a quem nada falta em casa, e que repousa enquanto os trouxas procuram tacho para ele.

Passa agora uma gata esguia, magra, pelo frizado e toda coquette.

Revejo nela aquela pa-pillon que corta na comida para comprar creme e rou-gue, que entorta os tacões á força de tanto trotar, numas imensas dificuldades apesar de dizerem que é de vida fácil.

Gato que passa as noi-tes a miar, sem comer nem deixar comer os outros, es-taqueléticos, de olhos doídos, olhando a lua, não faz mes-mo lembrar um poeta in-compreendido?

Passam mais gatos, sem-pre gatos; uns perfumados, a lembrarem papo-secos a pedirem corte de cabelo no Toret; outros tratando da vi-dinha, miando, miando sem-pre, como se o mundo estivesse para acabar.

Gai a chuva puxada pelo vento.

Treme a luz nos candieiros mal seguros, pondo nas valetas sombras esguias e moveidas.

Corta os ares um frio irri-tante como lamina de bar-bear já gasta pelo uso.

Nem viv'alma. Quem ti-nha que recolher, já está em vale de lençóis ha tanto tempo.

Só os gatos poisam em bandos, miando agatanhan-do-se, atrojando a visinhan-ça com os seus côros desahna-dos, atraz duma gata vadia que se afasta ligeira, levand-o na peugada esse montão de conquistadores que faz uma figura parecida com aquela que nós, ás vezes, também fazemos.

EDUARDO DE FARIA.

EM COIMBRA

### O próximo Carnaval

COMO dissemos no nos-so numero anterior, pensa-se em animar em Coim-bra os três dias do próximo Carnaval, de forma a atrair muitos forasteiros, que deem á cidade um cunho de vida moderna e progressiva, como succede em muitas do estrangeiro, onde ha homens de iniciativa e de bom gosto e que se interessam pelo bom nome e engrandecimento das suas terras.

Em Coimbra, já ha muitos anos que o Carnaval passa no meio da maior insipidez e aborrecimento, quando dada a situação privilegiada da cidade, podia ser um forte motivo de atracção de visi-tante e, consequentemente, uma fonte de recursos a ex-plorar com a arte e intelligencia, no interesse da economia da cidade.

Por estas razões, apoia-mos a ideia, por nos parecer digna de ser apoiada por todos aqueles que lhe podiam dar a sua valiosa colabora-ção. Além do côrso na Aveni-da Sá da Bandeira e Praça da Republica, consta-nos que também se pensa em realizar uma grande parada de crian-ças com costumes carnava-lescos no Parque da Cidade, sendo distribuídos prémios valiosos áquelas que melhor se apresentem.

Oxalá estas duas ideias vão ávante, porque desde já lhe auguramos um feliz êxito.

### Brindes & Calendários

DA casa Abel Magalhães Castela, da rua da Gala, 24, recebemos um interessante calendário para 1930, desenhado pelo conhecido pintor modernista sr. Pedro Olaio.

DA casa Cruz, Sousa & Barbosa, Lda, do Por-to, depositários de papeis nacionais e estrangeiros, recebem também um vistoso calendário referente ao ano corrente.

DA casa Alvaro Esteves Castanheira, recebe-mos O Informador, util e bem apresentado calendário com reclamos de muitos estabelecimentos de Coimbra.

DA Tipografia União re-cebemos uma agenda, que insere uteis indicações.

DA delegação da Shell nesta cidade, recebe-mos um calendário-reclamo para 1930, de grandes dimen-sões e que é um excelente trabalho litográfico.

Agradecemos e registamos todos estes brindes.

**Fernando Lopes  
Antonio Batoque**  
ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

## Bric-à-Brac

### Reportagem de Semana

ANO novo, vida nova! Boas saídas, melho-res entradas — é o refrain do fado português, aquele que toda a gente bem inten-cionada apostou cantar ao seu semelhante augurando as maiores prosperidades.

E 1930 deve ser como os mais, tenho a certeza disso. Muita desgraça, muita falencia e sobretudo muitos dissabôres. Ha sempre que esperar o pior, demais-á-mais nos tempos que vão correndo difíceis e angustiosos em que todos se debatem afritivamente com a vida.

Nada, pois de saudar s. ex.ª que para nós é um in-côgnito, um grande ponto de interrogação. Trabalhemos afinadamente e tenhamos confiança em nós próprios. E' esse por certo o nosso melhor futuro e o nosso melhor ano...

O PORTO vai possuir outro grande café. E' o Monumental na Aveni-da das Nações Aliadas, que ficará sendo o melhor e o mais luxuoso da Peninsula. A sua inauguração vai constituir um grande successo.

O seu salão de bilhares é amplo, confortável e nele cabem 24 bilhares. O Monu-mental café vai também ter uma excelente orchestra composta de musicos espanhóis, contratados para tocar toda a época de inverno. Depois do Nacional-Palace, e Sport o Monumental, fica sendo provavelmente o preferido pelo publico que procura e, muito acatadamente — o seu bem-estar e as suas comodidades.

SEGUNDO consta, o de-safio internacional de football Portugal França deve realizar-se dentro em breve nesta cidade. O sen-cional encontro está despertando vivo interesse no meio desportivo.

Vejamos então as surpre-sas que virão de França, tão pródiga e tão farta de tudo... até de meninos...

A T. S. F., está presen-temente a dar car-tas ao Mundo... E aqui, nal-guns pontos da cidade esses postos estão instalados de maneira que a horas certas de dia e de noite vão diver-tindo o publico.

Os seus programas sem-pre variados, são por vezes bastante originaes e atraentes. Nas ruas, a multidão, pára, e ouve com atenção as ultimas noticias, musica, ane-doctas, etc. e por um preço relativamente módico.

Constitui, pois, um entre-tenimento util e educativo, ao mesmo tempo. Ora, quasi de-frente da Brasileira, ha um desses postos que á tardinha e á noite, vai dizendo de tudo um pouco. E a voz do anun-ciador é sempre a mesma:

Atenção!  
Atenção!  
Vai falar o sr. X...  
V. Ex.ªs não ouvir agora um lindo fado cantado pelo dr. Menano...  
Atenção!  
Atenção!  
Atenção!

Certa noite, porém, o ho-mem, pregou partida.

A meio do programa, e quando o publico estava de boça aberta, diz com toda a clareza e senlenciosa:

Atenção!  
Atenção!  
Cuidado com as carteiras!  
A brineadeira surtiu efec-to. Os espectadores olharam todos receiosos. Outros, le-vam as mãos aos bolsos. E, ás mais ponderados, aqueles que prezam o seu socêgo e a sua tranquillidade, seguiram ás suas occupaões, não fôsse os vezes, o Diabo tecê-las...

Janeiro, 6.

Ernesto de Castro, Filho.

## OS REIS MAGOS

### BELCHIOR, O REI PRETO, FALA AO NOSSO JORNAL, DANDO-LHE AS SUAS IMPRESSÕES

A PROVEITANDO o en-sejo da vinda dos Reis Magos a Coimbra, a Gazeta de Coimbra logo se empenhou em mandar entre-vistar o rei Belchior por um dos nossos reporters para conhecer as suas impressões de Coimbra, terra onde ele veio pela primeira vez.

Prontamente o rei preto se prestou á entrevista, mos-trando-se encantado com a paisagem da nossa terra, vista do Picôto dos Barbados á luz dos archotes.

— Não fazes ideia, disse-nos ele, o que eu apreciei a entrada na povoação de Santo Antonio dos Olivais, com as ruas cheias de lama e de poças de água. Logo fiz ideia que Coimbra é melhor do que Braga.

— Mas V. Magestade tem muito mais que vêr e heide ser eu que o devo acompa-nhar.

— Pois agradeço-te muito, porque não quero andar só. Tenho medo dos estudantes por eu ser da cor da graça.

— O que é que mais pre-nde a atenção de V. Magesta-de cá na terra?

— Olha, quero provar os beilhões, as arfudeiras, o man-jar branco, os grellos do Se-nhor da Serra e a lampreia de escabeche.

Quero vêr as tricanas, as engomadeiras da alta, a Ma-ria Marrafa, os caloitos, os verdiaes, as troupes de estu-dantes, um desafio de football e os recipientes do lixo. Tam-bem quero ouvir tocar a caba.

— Tudo mostrarei a V. Ma-gestade.

— Quero vêr o Arco de Almedina e a rua de Quebra Costas, onde se corre risco de partir as costelas. Nesta altura o Belchior, soltou uma grande gargalhada.

— Já vejo que V. Magestade tem ouvido falar muito cá da terra, disse o reporter.

— Poderá! Pois se eu sou assinante da Gazeta de Coim-bra desde que ela foi criada.

Leva-me ao Café Santa Cruz, que estou arrenganhado com tric.

E lá fomos os dois. Eu bebi uma chicara de café, mas o Belchior bebeu 7 e 12 cali-ces de terrana.

— Gosto desta casa, mas é pena não ter musica para alegrar os fregueses.

Se a tivesse, ensinava-lhe um tango muito engraçado que se toca no meu país.

Olha, mostra-me as nodões de sangue da D. Inês, as la-mas do Arnado e as foguet-ras; quero ouvir as canções de Coimbra.

— Isso não pode ser, por-que só ha foguetras no verão.

— Então leva-me ao Mer-cado; quero vêr as cachopas bonitas. Eu sou danado por cachopas.

Lá fomos e lá andamos a vêr as raparigas. Todo babadinho, fartou-se de dar pre-sentes ás mais bonitas.

Fomos vêr o novo edificio dos correios, a nova estação, do caminho de ferro, as no-vas oficinas da Escola Bro-téro e a imponencia do Jardim da Manga.

A' noite fomos ver a torre da Universidade ás escuras.

Pela alta madrugada do dia 9 lá se foi o Belchior, muito bem impressionado por tudo que viu. Gostou imenso de Coimbra. Falou muito de politica e affirmou-nos que logo que chegue ao seu país leva o diabo o povo com con-tribuições.

O Belchior, apesar de pre-to, é bastante simpático. E' muito alto e avantajado, so-brancelhas muito carregadas, argolas riquissimas nas orelhas e grande cabeleira que lhe cai sobre os costos.

Achou muita harmonia na musica dos gaiteiros que os acompanharam até á cidade e prometeu voltar para o ano.

Pois seja bem vindo.

A' partida ofereceu-me um cartucho de rebuçados de alteia para a tosse.

### Crónica de Berlim

(Continuado da página anterior)

nadora da Flandres, tem uma riquissima orla de ouro e flores bordadas com mais de 500 pérolas finas.

Esplendido, esplenduroso passado. Mas Aquisgrana, não vive só de recordações. A cidade não adormeceu á sombra da Cathedral, cujo fabuloso tesouro não é um bem realizavel. Signo da sua moderna actividade e da vontade de progresso que a anima, é o imponente arranha-céus de 11 andares que surpreende o turista logo á sua saída da estação.

Das fábricas de fiação e tecelagem de Aquisgrana — 140.000 fusos e 6.000 teares — saem por ano 20 milhões de metros de tecidos de lá...

O presente de Aquisgrana é em suma, digno do seu pas-sado e, ao mesmo tempo, pe-nhor seguro para o futuro.

Carlos Schwarz.

### MUSICA

#### Sociedade de Concertos

A SOCIEDADE de Con- certos de Coimbra, realiza hoje pelas 21 horas no salão da Academia de Musica, o terceiro concerto desta época, com o assom-broso pianista Wilhelm Kempf, que pela primeira vez se apresenta em Coimbra. Vem do Porto onde alcançou um êxito retumbante.

#### Ordem dos Advogados

ESTA convocada para o dia 25 do corrente, pelas 14 horas, no Palacio da Justiça, a assembleia distrital dos advogados do distrito judicial da Relação de Coimbra.

### Noticias várias

DENTRO de muito bre-ves dias, devem com-eçar os trabalhos do lança-mento dos alicerces para o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, no centro da Avenida Sá da Bandeira.

VAO tomar grande in-cremento as obras da Comissão de Turismo no Pe-nedo da Saudade, as quais devem estar concluidas no próximo mês de Junho, para a sua inauguração poder ser feita no dia de S. João. As plantações das sebes de lau-rus, espinhosas e roseiras br-avas, nas orlas da ram-pa e do caminho, devem com-eçar dentro de breves dias.

NO Presépio dos Olivais, acaba de ser coloca-da uma lápide em mármore, com os seguintes dizeres:

ESTE PRESEPIO FOI RESTAU-RADO PELA COMISSÃO DE TU-RISMO DE COIMBRA. 1929

Aos estrangeiros residentes neste distrito

A POLICIA Internacio-nal (zona do Norte) pediu ao Comando da Policia que ordenasse a fiscalisação necessária de forma a que todos os estrangeiros residen-tes na sede deste distrito se documentem suficientemente sendo obrigados durante todo o mês de Janeiro, todos os que forem possuidores de bi-lhetes de identidade, a pôrem o respectivo visto administ-rativo sem o que terão de pagar a multa de 120\$00 a primeira vez e de 60\$00 as reinciden-cias.

## BRUXOS E BRUXARIAS

### O MALANDRIM TOMAZ SILVA

feiticeiro e bandido;  
"escroc," e D. Juan  
perigoso; as suas  
artes; um assassino?

— Está? E' da Gazeta de Coim-bra?  
— Sim senhor. Daf?  
— Da P. I. G. Mandem cá um reporter. Foi práso um homem de virtude, o Mulato...

De Cacunda, Angola, foi despachado, ha 16 ou 17 anos, o negro Tomaz, que se tornou conhecido pelo Mulato.

Casado, 2 filhos. Em Vale de Leira, Vila Nova de Ceira, entregou-se, durante os primeiros tempos, aos trabalhos rurais. Depois fez-se curandeiro, feiticeiro — e começa á a sé-rie das suas patifarias.

Lápis afiado, papel nas unhas, abalámos para o governo civil.

Américo Mota, chefe da secretaria da P. I. G., facilitou a nossa missão. De uma extrema amabilidade, dispensa as maiores atenções ao jornalista. Cede-nos o seu gabinete. E lá dentro, envolto num silencio de claustro, vamos ouvindo o Mulato.

Tenta defender-se. Procura mostrar que está inocente. Esboça um ataque ao Alberto Simões, seu acusador.

— Foi ele que me convidou para vir dar um passeio a Coimbra e no fim mandou-me prender!

— E você então vem assim por aí fora, dar um passeio, num dia de trabalho, sem mais nem porque?

— Ele convidou-me. Depois disse-me que iam atravessar o rio — e passearmos...

Vem procurar Tomaz Silva. O sr. dr. Juiz director da P. I. G. espera-o. Inicia-se o julgamento sumário.

De que é acusado?  
Vejamos. Contra todas as ingenuas evasivas do Mulato, conseguiu-se verificar o que a seguir relatamos.

Tomaz Silva consegue convencer Maria de Jesus, esposa do Alberto Simões, de que ela trazia no corpo o espirito de sua sogra.

Alberto Simões, que trabalha em Lisboa, vem depressa á terra, chama-do por uma carta de seu pai.

Ha uma série de precepções mais ou menos cómicas. Relatadas no tribunal pelo queixoso, provocam o riso. E vem o final — o passeio a Coimbra.

— Viemos cá para o Mulato salvar dos espiritos maus a alma de minha mulher!

Tomaz da Silva procura convencer que está inteiramente inocente.

— Só fui a casa do Alberto Simões duas vezes — diz. Uma aqui há 8 anos, por ocasião dum ban-qui.

A segunda — no dia de Reis.

E' interrogado sobre a serventia de algumas cruces, medalhas, uma toalha, um cordão, alerim, incenso, aruda, enxofre, etc., que estão sobre uma mesa — objectos do seu culto — e omite as mais disparatadas respos-tas a respeito da sua serventia.

Vem a primeira testemunha:

— Viemos a cumprir uma promessa mandada fazer pela Gracinda-nha, a luz divina, o espirito que o Mulato consulta.

Consistia essa promessa na trave-sia do Mondego, afim de sair do corpo de Maria de Jesus o espirito da sogra — e a sua alma ficar assim livre do espirito e pezaedelos.

A testemunha relata também como se passou tudo. A travessia. O ataque. E Tomaz Silva, introduzindo uma pequena chave, presa a uma fita, na boca da doente, pro-nuncia alguns exorcismos.

tivesse de serviço, depressa compa-receu no local do occorrido.

No decorrer do julgamento foram lidas algumas cartas dos consulentes do curandeiro.

Uns pedindo-lhe instruções sobre defumadores, como a do sr. Raul Carvalho da Silva, dos Serviços Municipalisados. Outros informando o resultado das curas. Entre ellas destacam-se duas.

Uma, de Eva de Jesus, de Santa-rem, solteira, da qual extrahimos estas passagens:

« Como sabes, estou já quasi des-presada pela minha familia, devido a essas coisas todas... »

Mais adiante:

« Mas a mais prejudicial sou eu, agora faz por te esqueceres que eu também farei o mesmo, já agora faço de conta que sou uma infeliz que pára-quindo. Mulheres para te acompa-nharem deves ter muitas... »

E tem de facto. Este individuo é acusado de crimes graves. Respon-deu já devido a um, na comarca de Arganil, havendo sido condenado em 6 meses de prisão.

Outra carta, a do sr. Francisco das Neves, no seu laconismo, é de-veres misterioso. Participa ao cura-deiro que morrera um pequento, de nome Antonio, filho do correspondente.

E pede ao Mulato para tratar da salvação da criança, já que se não pode valer á sua vida.

Ora este ponto precisa de ser esclarecido. Terá o malandrim, com as suas artimanhas, intoxicado a criança?

Morreria ela devido aos venenos que esse patife lhe introduziu no organismo?

Aguardamos o resultado das ave-riguações a que se vai proceder.

Os nossos colegas Comarca de Arganil e Journal de Arganil, já por várias vezes se tem referido a esse homem sem qualificação possivel e ás suas proezas.

Necessário se torna, uma vez que ele se encontra a ferros, que as au-toridades lhe dêem o destino que ele merece.

Parasitas destes, que vivera á custa da exploração ignobil que fazem á ingenuidade do povo dr provincia — inteiramente devida á on-da fantástica do analfabetismo — merecem um correctivo que vá até ao maximo.

Foi condenado, no julgamento su-mário, em 1.800\$00 de multa, remi-seis por 6 meses de prisão.

Mas ele ainda está nas mãos da Justiça. Vai-lhe ser instaurado um processo e enviado para juizo.

E só então ele poderá ter a con-denação que merece, a condenação que fique á altura das patifarias que tem praticado.

E agora para findar.

Tomaz Silva é também um escroc — e esse crime não deve ser esque-cido.

Foi-lhe apreendida uma letra de 500\$00 — que ele havia transformado em 5.500\$00.

E respon-deu, — que havia acrecentado áquela 5 por brinde de 1. »

Estranho cinismo o deste ban-dido!

REPORTER A.

DE um anonimo para os pobres, recebemos 20\$00, que agradecemos, em nome dos contemplados.

### Asilo da Infancia Desvalida

POR intermédio da sr.ª D. Alice Sande, foram entregues ao Asilo da Infancia Desvalida, os seguintes donativos:

Manuel Simões, rua dos Gatos, 7, uma peça de pano cru e retalhos de riscado.

D. Vitória Secco, Largo da Feira, 5 litros de azeite, feijão e farinha de milho.

Vieira de Carvalho, rua Visconde da Luz, 4 pares de meias.

Alberto de Oliveira Rodrigues, Praça 8 de Maio, 20 metros de riscado.

João Monteiro Lourenço, Portá-gem, 2 metros de lá.

Magalhães & Conde, Praça Ve-lha, 2 duzias de pares de meias e 6 camisolões.

D. Candida Quadros, Avenida da Madalena, quilo e meio de massa fina.

Armazens do Chiado, uma caixa com brinquedos.

Planas & C.ª, fábrica de Santa Clara, 12 metros e meio de fazenda.

Portugal e Colonias (Companhia Industrial de), 50 q. de massa e 40 l. de feijão.

Luis Manuel da Costa Dias & Filhos, rua da Sofia, 2 q. de bolos e 2 duzias de broinhas de Natal.

Armando Simões, Portagem, 6 pares de meias.

Sociedade de Mercenarias, 10 q. de assucar, 5 q. de bolacha e 10 q. de macarrão.

Ecos da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje:
D. Virginia Rebelo Martins Silva Pinto.
D. Libania de Jesus Cardoso.
A' manhã:
D. Clementina Braga.
José Ernesto Marques Donato.
Pedro de Castro e Almeida.

Partidas e chegadas
Partiu para Lisboa, o sr. Manuel Ferreira Mendes.
De Oliveira do Hospital, o sr. Carlos Cunha de Aguiar.
De Ancião, o sr. dr. Abilio Duarte-Dias de Andrade.
De Arcoselo, o sr. dr. José Gomes Bento.
De Santarém, onde foi passar as férias do Natal, o nosso querido amigo e distinto colaborador, tenente sr. Nuno Beja.
Esteve em Coimbra, o nosso querido amigo, sr. José Rodrigues Cordeiro, do Seixal, Arrentela.

Vida Associativa

Associação do Sexo Feminino Olimpio Nicolau Ray Fernandes

A Direcção desta Associação, vem comunicar ás suas dignas associadas, que acaba de conseguir mais um valioso elemento para os seus serviços clínicos, uma distinta e abalada especialista no tratamento das doenças de senhoras, a sr.ª Dr.ª Sofia Julia Fernandes, que expon-taneamente acedeu a dar consultas da sua especialidade desde o dia 1 de Janeiro, das 12 ás 14 horas, na sua residência, Rua Bordalo Pinheiro, n.º 39.
Assim, poderão as dignas associadas, receber ali as consultas daquela especialidade clínica.
Mais se comunica, que as papeletas para os socorros clínicos, passam a ser fornecidas pelo secretário da Direcção, sr. João Maria Pereira, na Rua da Sofia, n.º 127-1.º — A Direcção.

Grémio dos Empregados no Comércio e Indústria de Coimbra

Lista dos corpos gerentes para o ano de 1930:
Assembleia geral — Joaquim António de Moura, presidente; Fernando Mendes de Castro, 1.º secretário; Francisco Alexandre, vogal; José Gomes da Cunha, Gonçalo de Sousa Lobo e António da Costa Coutinho, suplentes.
Direcção — Manuel Alípio Ferreira, presidente; José Augusto de Andrade, secretário; Carlos Lopes, tesoureiro; Eduardo Fernandes da Piedade e João Caetano da Piedade, vogais; António da Silva Bastos, Vítor Fries, João Vilaca, João Monteiro Lourenço e Caetano de Melo e Silva, suplentes.
Conselho fiscal — Raul Mário da Silva, presidente; Carlos Rocha e Luís Machado Feliciano, vogais; Luís Carlos da Fonseca, Vítor da Almeida e Adolfo dos Santos Gouveia, suplentes.

Associação de Beneficência «Os Amigos da Escola da Freguesia de Santa Cruz»

Balancete da receita e despesa, relativo ao ano de 1929:
Recetta — Saldo existente em 16-12-1928, 5.210\$53; cobrança de c.ºtas durante o ano, 947\$70; juro do saldo anterior, 253\$55.
Despesa — Compra de material e percentagem ao cobrador, 222\$04; total da receita, 6.411\$78; total da despesa, 222\$04; saldo em 22-12-1929, 6.189\$74.

FALECIMENTOS

EM Formosella faleceu o nosso querido amigo e nosso solicito correspondente naquela localidade, sr. José Adolfo Melo Ramalho, que apenas contava 21 anos de idade.
O extinto, que frequentou o Liceu de Coimbra, era muito estimado pelos seus conterrâneos, que tinham por ele grande admiração pelas suas faculdades de trabalho e pelo belo caracter de que era dotado.
O amor que tinha á sua terra natal levou-o a fundar ali um jornal para a defesa dos seus interesses e propaganda das suas belezas. A doença que de ha muito vinha sofrendo, venceu-o e o jornal pouco tempo teve de vida.
Lamentamos o triste acontecimento e á familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolências.
— Subitamente, e quando estudava, na sua residência na rua Antero de Quental, faleceu ontem, o quintanista da Faculdade de Sciencias (secção de sciencias fisico-químicas) sr. Manoel Joaquim Mendes Erazão, natural de Alcoentre, concelho de Azambuja. Foi aluno da Escola Nacional de Agricultura. Sentidos pesames.

Cabeleireiro de Senhoras Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.º. — Telefone 245. — Coimbra.
Única casa em Coimbra com ondulação Marcel, mise-en-plis, aplicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.
Direcção técnica de Luis Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

Curso de Italiano na Academia de Musica

ANTE-ONTEM iniciou-se na Academia de Musica um curso de lingua e literatura italiana regido pelo prof. Guido Battelli, de Florença.
As lições são das 20,30 ás 21,30, ás terças, quintas e sábados.
Para as condições dirigir-se á direcção da Academia.

Vende-se

A Quinta da Tebaida, na freguesia de S. Martinho da Cortiça, uma magnifica estancia de repouso, e que se compõe de boas casas de habitação e bons anexos, bom terreno de vinhas e de cultura, com muita água de pé, oliveiras e legar de azeite.
Vende-se á excepção do pátio de cima, com que o seu proprietário deseja ficar.
Trata-se na mesma quinta com o seu proprietário Henrique Pinto e Cunha.
Dá informações na sua ausencia, o sr. José Lopes Duarte, da Moita da Serra — Taboa. 1

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.
Para vagons tem um preço especial.
Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — Galiana. X

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalizada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal.
Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercarias e cereais.
Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

Andares baratos

Arrenda-se um andar com expeditas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarrio n.º 117, com 7 divisões e patio.
Trata-se na rua Tenente Valadim, n.º 17. X

Trespasa-se

Mercaria, vinhos e comidas, com moradia, por motivo de doença.
Rua do Padrão 72, antigo Gregório — Estação Velha. 2

Armazem

Arrenda-se no Terreiro de Santo Antonio, nos 6 e 7.
Para ver e tratar, na rua de João Cabreira, n.º 53. 2

Vendem-se

Os seguintes moveis: 2 cómodas, 1 cama de madeira, 2 camas de ferro, 1 mezinha de cabeceira, 1 guarda vestidos com porta de espelho, 1 lavatório de ferro, 1 banheira e 1 maquina Singer.
Para ver e tratar na Rua Ferreira Borges 119-2.º. 2

Fogões

Quereis um, bem construído ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?
Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Binheiro

Empresta-se sobre primeira hipoteca. Escritorio dos advogados Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21, 1.º. X

Marquise

No escritório do Tivoli encontra-se a concurso por espaço de 8 dias a construção de uma marquise, em ferro e vidro, cujo projecto se apresentará aos concorrentes. Base de licitação 12.000\$00. 2

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia

São prevenidas as casas bancarias e o publico de que não devem transaccionar sobre a cedula hipotecaria n.º 61539 de Esc. 5.000\$00, emitida por este estabelecimento de Crédito que o respectivo portador extraviou. 1

Galinhas da India

Vende-se um casal de galinhas da India, na rua das Fargas, n.º 55. 3

Vende-se

A Quinta da Tebaida, na freguesia de S. Martinho da Cortiça, uma magnifica estancia de repouso, e que se compõe de boas casas de habitação e bons anexos, bom terreno de vinhas e de cultura, com muita água de pé, oliveiras e legar de azeite.
Vende-se á excepção do pátio de cima, com que o seu proprietário deseja ficar.
Trata-se na mesma quinta com o seu proprietário Henrique Pinto e Cunha.
Dá informações na sua ausencia, o sr. José Lopes Duarte, da Moita da Serra — Taboa. 1

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.
Para vagons tem um preço especial.
Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — Galiana. X

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalizada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal.
Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercarias e cereais.
Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

Andares baratos

Arrenda-se um andar com expeditas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarrio n.º 117, com 7 divisões e patio.
Trata-se na rua Tenente Valadim, n.º 17. X

Trespasa-se

Mercaria, vinhos e comidas, com moradia, por motivo de doença.
Rua do Padrão 72, antigo Gregório — Estação Velha. 2

Armazem

Arrenda-se no Terreiro de Santo Antonio, nos 6 e 7.
Para ver e tratar, na rua de João Cabreira, n.º 53. 2

Vendem-se

Os seguintes moveis: 2 cómodas, 1 cama de madeira, 2 camas de ferro, 1 mezinha de cabeceira, 1 guarda vestidos com porta de espelho, 1 lavatório de ferro, 1 banheira e 1 maquina Singer.
Para ver e tratar na Rua Ferreira Borges 119-2.º. 2

Fogões

Quereis um, bem construído ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?
Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Binheiro

Empresta-se sobre primeira hipoteca. Escritorio dos advogados Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21, 1.º. X

Marquise

No escritório do Tivoli encontra-se a concurso por espaço de 8 dias a construção de uma marquise, em ferro e vidro, cujo projecto se apresentará aos concorrentes. Base de licitação 12.000\$00. 2

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia

São prevenidas as casas bancarias e o publico de que não devem transaccionar sobre a cedula hipotecaria n.º 61539 de Esc. 5.000\$00, emitida por este estabelecimento de Crédito que o respectivo portador extraviou. 1

Galinhas da India

Vende-se uma camioneta Chevrolet, em bom estado, de carga e um camion Renault, em bom estado, carroceria fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Occidental, n.º 11-1.º. X

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a Companhia das Fabricas de Ceramica Lusitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.
Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

- LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.
AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.
TIJOLOS REFRACTARIOS, para fornos, fogões, caldeiras e gazogeneros, para entrega imediata.
TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.
MANILHAS DE GRÉS e respectivos acessórios, para depois de 1 de Janeiro.
AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.
RETRETES, BIDETS e LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos
Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626-N., Telegramas Ereisseb — Lisboa.
Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas Ceramica Lusitania.

SORTE GRANDE Margarina

Vendida na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Largo das Ameias e Avenida Navarro na extração de 28 de Dezembro
Numero 2321.000.000\$00 (mil contos)
em quadregesimos distribuidos por muitos fregueses.
Há sempre há venda bilhetes e fracções nesta casa feliz.

Casa

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 60 A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.
Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Dactilografata

Que saiba alguma escripturação commercial e redacção de correspondencia, precisa-se no Stand de Duarte Ralha & Fonseca, Lda, rua Fabril.

Serviço permanente de automovel

(Chauffeur — Garrido)
Chamadas para o Auto Taxi, a qualquer hora do dia e da noite. Automovel Nash, fechado, N.8975.
Telefone 427.

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.
Dá informações o notário Antonio Cerdozo, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Farmacia Pomba & Guerra

Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

Marques & Valente

Rua Ferreira Borges, 169
Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piguas para homem e senhora. X

Matta e Silva

Solicitador encartado
Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º
ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Grafonolas ITONIA

A marca que marca
Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10\$00, 20\$00 e 30\$00 com bonus.
Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.
Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um chalet no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal.
Tabacaria Silva
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Atophan Schering
Em todo o mundo
é conhecido o "Angulo Schering" nas etiquetas, como a melhor garantia da mais alta pureza quimica e eficacia curativa. Repare V.E. neste distintivo ao adquirir os produtos Schering. Entre eles, deve conhecer o Atophan, porque em qualquer momento pode V.E. ser vítima de um ataque reumático ou gotoso, contra o qual é o Atophan o remedio sem rival. A sua acção curativa é rápida e segura. Elimina o ácido úrico e não produz efeitos desagradáveis ou nocivos. Embalagem original: Tubos com 20 comprimidos de 0,5 gr.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1891
Aviso ao Publico — Armazenagem gratuita de mercadorias nas estações.
A partir da data do presente é concedida a isenção do pagamento dos direitos de armazenagem, durante o prazo de 10 dias por vagão, ás mercadorias depositadas nas estações da rede explorada por esta Companhia para serem expedidas em pequena velocidade, em vagões completos de carga normal de 10 toneladas, — quer seja material da Companhia, devidamente requisitado na occasião da entrada da primeira parte da remessa, quer material de propriedade dos expedidores, — até o maximo de 40 toneladas por cada expedidor, sendo este prazo contado desde a hora em que for iniciado o deposito da mercadoria.
Para as mercadorias destinadas a ser carregadas em vagões de carga superior a 10 toneladas, é esse prazo ampliado proporcionalmente ao numero de toneladas excedentes a 10.
O prazo de armazenagem gratuito estabelecido na alinea c) do Act.º 7.º da Tarifa de Despezas Accessorias será elevado ao dobro, nas estações de chegada, quando se trate de remessas de cascos vazios.
Estas disposições não são applicáveis ás estações de Alcantara-Mar e Alcantara-Terra e suas dependencias, Aldegallega, Alfindade, Barreiro, Rego, Braco de Prata, Cais do Bejo, Campanhã, Coimbra, Évora, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Lisboa-Cais dos Soldados e suas dependencias, Lisboa-Jardim, Lisboa-Santo Amaro, Montemor, Olhão, Pampilhosa, Portimão, Reguengos de Monsaraz, Setúbal e Vila Nova de Gaia.
Ficam vigorando as disposições da Tarifa de Despezas Accessorias de 1 de Setembro de 1928, em applicação desde 15 de Outubro do mesmo ano, em tudo que não seja contrário ao disposto no presente.
O presente anula e substitui o Aviso ao Publico A.º n.º 150 de 25 de Janeiro de 1928.
Lisboa, 10 de Dezembro de 1929.
O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria A Brasileira faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já numerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpezas a seco para fatos de homem e senhora.
Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas e estilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.
A gerencia: Arco de Almeida, 5, 7 e 9. X-s

UNDERWOOD

E' campeão Mundial desde ha 32 anos.
SABADO ANDA A RODA

GRANDE PALPITE
Bilhetes n.ºs 215 750 945-1247-2021-2852-3784-5036-9103 e 9211 abertos em sociedade na Tabacaria Transmontana — Rua Larga.
Entradas de 10\$00 nos 10 bilhetes. 1

Aos Automobilistas

Simões Figueiredo & Ca, Lda, com «Stand» na rua da Sofia, n.ºs 13 a 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo, junto á Estação Nova do caminho de ferro, se concentram e carregam Baterias e Acomuladores, e rectificam-se cilindros de motores de automoveis, para o que tem máquinas proprias e pessoal devidamente habilitado.
Preços módicos. X-s

Frieiras

BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrizante. Acalma rapidamente a dor e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimento. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Droguaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X

Arrenda-se

Casa grande com esplanadas jardins, duas entradas, no ponto mais central da cidade, ótima para Colégio, Pensão ou familia grande.
Tratar com Doutor Antonio Garrido — Coimbra. 2-ts

# Companhia da Cerveja de Coimbra

Relação das obrigações sorteadas em 31 de Dezembro de 1929, que serão amortizadas a partir de 10 de Janeiro.

6	947	2798	3710	4747	5762
7	966	2803	3728	4786	5766
8	967	2812	3731	4796	5767
10	968	2813	3732	4797	5775
11	969	2819	3733	4804	5778
19	971	2820	3745	4807	5780
25	972	2828	3746	4815	5797
27	974	2830	3757	4828	5821
28	979	2850	3760	4844	5828
32	986	2851	3766	4845	5843
35	987	2874	3767	4847	5844
36	1006	2875	3768	4854	5845
38	1007	2878	3775	4863	5846
43	1008	2880	3781	4865	5849
44	1031	2888	3783	4887	5850
53	1034	2895	3785	4890	5852
56	1041	2896	3788	4893	5853
59	1045	2897	3795	4894	5854
66	1053	2909	3801	4898	5855
67	1054	2910	3805	4901	5858
99	1055	2911	3813	4910	5888
112	1068	2920	3837	4911	5889
114	1097	2927	3839	4913	5896
141	1194	2928	3857	4923	5940
143	1196	2929	3864	4930	5941
148	1198	2950	3875	4941	5942
152	1210	2983	3894	4942	5963
158	1289	2986	3898	4943	5965
178	1321	2992	3907	4954	5966
188	1503	2995	3912	4959	5995
209	1509	3001	3913	4964	5996
210	1510	3003	3916	4969	6133
231	1528	3004	3941	4972	6141
232	1541	3025	3944	4975	6150
240	1550	3031	3953	4978	6151
242	1557	3032	3959	4979	6157
253	1580	3033	3968	5002	6158
259	1585	3034	3969	5012	6160
260	1588	3035	3973	5018	6161
262	1593	3039	3979	5030	6166
265	1601	3040	3985	5102	6169
280	1614	3055	4006	5105	6177
284	1626	3056	4007	5115	6186
285	1631	3069	4027	5134	6190
289	1633	3087	4030	5148	6191
290	1639	3089	4038	5149	6198
294	1642	3098	4039	5156	6218
325	1643	3105	4040	5152	6235
326	1644	3106	4041	5164	6242
330	1653	3107	4043	5168	6254
333	1656	3108	4051	5192	6255
337	1664	3139	4054	5231	6272
351	1668	3141	4057	5236	6285
360	1690	3147	4059	5247	6289
367	1697	3148	4062	5262	6290
368	1705	3149	4063	5264	6295
371	1710	3150	4065	5265	6310
378	1757	3174	4066	5270	6311
397	1812	3179	4078	5274	6322
400	1839	3181	4079	5291	6324
423	1843	3185	4081	5299	6340
434	1847	3188	4106	5392	6341
435	1859	3203	4111	5413	6344
438	1860	3204	4139	5418	6346
447	1872	3214	4154	5428	6353
451	1876	3216	4166	5429	6354
461	1890	3244	4188	5440	6393
466	1910	3247	4193	5442	6403
468	1912	3251	4200	5444	6441
470	1922	3254	4215	5449	6451
475	1929	3288	4217	5450	6452
477	1930	3291	4222	5451	6489
482	1954	3299	4223	5454	6504
487	1985	3331	4225	5469	6505
509	1995	3341	4229	5470	6575
510	2006	3342	4241	5480	6579
511	2013	3346	4242	5487	6581
524	2024	3348	4253	5488	6591
529	2040	3359	4259	5506	6631
541	2069	3360	4275	5508	6722
542	2070	3361	4278	5511	6725
600	2071	3366	4280	5525	6727
615	2081	3367	4281	5536	6731
617	2104	3399	4289	5537	6732
620	2111	3427	4294	5538	6744
622	2113	3430	4298	5539	6748
623	2143	3431	4324	5545	6751
624	2159	3432	4339	5546	6752
627	2164	3462	4343	5547	6753
629	2165	3486	4346	5555	6756
631	2166	3487	4349	5560	6761
633	2189	3497	4351	5562	6762
637	2193	3500	4374	5596	6763
639	2194	3501	4378	5609	6765
641	2229	3520	4382	5610	6767
643	2238	3526	4387	5611	6784
645	2243	3533	4389	5617	6787
662	2253	3534	4414	5618	6791
676	2299	3539	4428	5619	6798
681	2317	3540	4430	5626	6813
711	2336	3541	4441	5627	6824
712	2352	3542	4445	5639	6833
727	2519	3555	4453	5635	6845
737	2526	3623	4454	5652	6846
751	2527	3631	4459	5695	6861
756	2528	3643	4462	5710	6877
757	2529	3646	4481	5716	6902
758	2534	3647	4487	5718	6959
765	2550	3650	4488	5719	6971
768	2569	3677	4490	5723	6987
769	2578	3679	4493	5737	
775	2581	3681	4567	5738	
799	2597	3686	4579	5744	
900	2598	3693	4712	5745	
910	2675	3704	4719	5750	
928	2677	3705	4732	5752	
929	2721	3708	4734	5756	
930	2724	3709	4745	5760	

Coimbra, 1 de Janeiro de 1930.

## Trespasse

A antiga Casa Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, bem afreguesada, por motivo dos seus proprietários reabrirem a Casa Ventura, na Rua Adelino Veiga, 53.

# Armazem de Louças, Vidros e Materiais de construção

Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA (EDIFÍCIO PRÓPRIO)

## Agentes e Depositários:

do **Cimento Lis**, da **Empresa de Cimentos de Leiria**  
da **Cal Hidráulica**, da **Martingança** e do **Cabo Mondego**  
da **fábrica "Fial"**, (ladrilhos em mosaico),  
da **fábrica "Goarmon & Ca."**, (ladrilhos em mosaico)  
das **fábricas de telha e tijolo da Sampilhosa**.  
da **The Wallongo Slate & Marble**.  
**Quarries Co Limited**, lousas para multiplas applicações. Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e côres. Torneiros niqueladas de todos os modelos. Chuveiros.

## Instalações de água e electricidade

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis. Tubagem e accessorios de ferro galvanizado. Bombas para rega Autoclismos. Tubos de chumbo.

## Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rapidamente este preceito, utilizamos camionetas e vagonzinhos de nossa propriedade.

## A "Taboleta Feliz,"

Continua a manter o record na venda de premios, porque já no inicio do ano distribuiu alem de numerosos premios pequenos os 10 contos no numero **2.316**, certo em vigessimos.

O proprietario desta feliz Taboleta, em virtude da falta de cautelas, resolveu abrir todas as lotarias três bilhetes inteiros em sociedade, entre eles o **5.311 - (certo)**, com entradas desde 5 escudos (preço de uma cautela).

Pedidos a Antonio Rodrigues Garcia, Praça 8 de Maio, Coimbra.

## Cal parda em pedra

Forneca aos melhores preços do mercado, e de melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vendedores.  
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penafiel.

## Fabrico do Azeite

Um recente Decreto fixou em 4 graus o maximo de acidez, computado em acido oleico, do azeite destinado á alimentação.

Sabido é que a tulha ou conservação do azeite, por largo tempo sem ser fabricada, acarreta maior acidez ao azeite.

O que há a fazer é apañhar a azeitona e manda-la fabricar imediatamente, tendo previamente o cuidado de ser lavada.

O melhor lagar particular do distrito de Coimbra encarrega-se de fabricar qualquer quantidade de azeitona, sem demoras prejudiciais, tendo um dispositivo para a sua lavagem prévia.

Para quantidades inferiores a 1.000 quilos serão os carretos por conta do lavrador.

Para quantidades superiores a 1.000 quilos meio carrete será por conta do lagar.

Quem pretender, dirija um simples postal a Antonio Lopes Quaresma, - Condeixa-a-Nova.

## Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.º 62.

## Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37. 1.º direito.  
Residencia Calçada, 96 2.º

## Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & Ca, Surs.

## Encontrou-se

Um pequeno bróche esmaltado, entrega-se quem o achar pertencer-lhe, na rua Antero do Quintal n.º 42.

## Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

# Comércio e Industria

S. A. R. L. - Fundada em 1907

Sede: R. Arco da Bandeira, 22. - Lisboa

Capital e reservas até 1928 - Esc. 3.155.891\$07  
Sinistros pagos até 1928 - Esc. 21.361.157\$05.5

## Escreva ou telefone a Antonio Garcez - Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho  
N. B. - Lembra-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca buma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.

## A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra.  
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

# "COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS  
Capital 1.500.000\$00

Mannheimer V. G.  
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000.000 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competência todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA  
CARDOSO & C.a, Sacrs.: CASA HAVANEZA

# MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção  
Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

# Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; coches de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3



Andar arrenda-se na rua dos Anjos, n.º 8, tem quatro divisões. Trata Sergio Peres, Escadas de S. Tiago. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque. Informações, Rua Visconde de Luz, 63 65. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56 o 1.º andar (rez do chão) Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

Casa arrenda-se no Ingote, acabada de construir, com 4 divisões terreno e arvoredos de fructo. Trata, Alfredo Baptista Lopes, na Rua do Padrão, n.º 11, em casa de sr.ª Angelina Martins. 1

Casa vende-se acabada de construir com 16 divisões, grande caveira e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos perto da Universidade. Chave na mesma rua em casa de Acacio, sapateiro. X

Casas vendem-se, uma com 10 divisões, no passe do nivel do Galhabé, com as letras B. B. Outra, nova nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 de divisões barrado, terra com oliveiras (um dia de labora). Trata Merceria Mair Galhabé. X

Cobrador com fiador, precisa-se na Hovaneza Central. X

Guarda-livros ajudante, com o Curso de Elementar do Comercio, oferecere-se. Nesta redacção se diz. 1

Homem de idade e activo, oferece-se, para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia consultoria ou collegios. Infirma, e ex-mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.º. X

Marçano precisam Megalhães & Companhia, L.da, Praça do Comercio, 21. X

Marceneiros para Torres Novas, precisam-se. Informa Francisco do Amaral, na Conservatorio do Registo Predial, em Coimbra. X

Pensão trespassa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado. Para tratar na rua das Azeitonas, n.º 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Pessoa muito habilitada executa na rua do Loureiro, n.º 35, bordados á maquina, á mão e pont á jour. 7

Piano alemão, estado de novo, Piano, francês, barato para estudo Rua dos Militares, 11. 2

Quarto aluga-se grande e bom que se possa para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebrá Costas, 11, 2.º. X

Quartos Alugam-se em conta: tem electricidade, água e W. C. Informa-se na rua da Sofia, 56, 3.º (Por cima do Banco Espírito Santo). X

Quarto independente arrenda-se na rua dos Coutinhos. A tratar no telefone 786. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilias e luz electrica. Coração de Lisboa, n.º 95. X

Quartos arrendam-se independentes com ou sem mobilias, em casa de familia respeitavel

## FUMO DO MEU CACHIMBO

**Analfabetismo** Entre discursos inflamados, protestos, vozeria, filarmónica e ágapes — realizou-se nesta cidade o Congresso do Professorado Primário. Do que ele foi — já a imprensa falou. Mas um problema capital, que devia ser tratado com um maior desenvolvimento do que foi, obriga-nos a escrever estas duas linhas. Construam-se escolas! Terminem-se as principiaes! Façam-se as devidas reparações nesses edificios que delas necessitam! Porque, senhores, o analfabetismo, é a maior chaga do povo português. Estamos atrasados dezenas de anos no progresso e na civilização . . . e adiantados de mais na arte de roubar e lubrizar o próximo — porque o nosso país é um país de analfabetos!

Leram com certeza, a larga noticia de que em Guilhabreu, Vila do Conde, um novo Cain havia matado o seu velhinho irmão Abel — que antes lhe havia doado toda a sua fortuna, recebendo em troca, um estabulo para dormir e dois nacos de borça bofarenta para enganar o estomago. Depois de o haver assim abandonado — ele que fora rico e lhe deu, benincentinadamente, todo o seu dinheiro! — o novo Cain ainda o matou! E isto — porquê? Porque estamos num país de analfabetos.

Linotiparam os jornais o eco de que em Paris terminara uma profissao — a dos escrevinhadores ambulantes de cartas. Existe apenas um na cidade da luz, conservado como reliquia, que tem o steller — um mocho, um pedaço de cartão sebento, um tinteiro e uma caneta — junto da belhissima cadeia de S. Lázaro. Porque terminou em Paris tal negocio? Pelo simples motivo de na capital da França haver terminado o analfabetismo.

Guerra ao analfabetismo! Eduquemos o nosso povo!

REPORTER A.

## SPORTS

### Criticas . . .

O Jornal de Noticias, do Porto, enviou a Coimbra um redactor, afim de assistir ao encontro Boavista-União. Impoz-lhe o Noticias, com certeza, como lhe impunha a missão, que de tudo o que viu, desse um relato exacto.

Porém, a exactidão soffreu, na crónica, ligeiros deslizes, a saber: nem, no primeiro tempo o Boavista dominou mais, nem o União «faz gala duma energia extraordinaria, que tocou as raiaes da violencia». Fez mais associção, é certo, mas em football nem sempre domina o rapaz melhor; nem os rapazes do União, procuraram o corpo-a-corpo; nem a arbitragem foi prejudicial ao Boavista.

Podiamos para aqui trazer depoimentos insuspeitos . . . O jornalista focou ainda a attitude da assistencia, incitando os seus, e classificou-a de impulsiva; estranhando o facto de, num campo de shoot, gritar-se tanto! . . . Depois ha ainda uma rectificação a fazer na linha do team local.

Não alinharam Oliveira, Simões, José da Silva e Julito, conforme diz. Di-lo até o resultado . . .

De resto, tudo certo.

### Football

O encontro Aveiro-Coimbra, no domingo

DOMINGO, num campo desta cidade ainda não indicado, tem lugar o encontro inter-cidades Aveiro-

Coimbra, cuja realização está despertando vivo entusiasmo. A equipe representativa da de Coimbra, apresenta a seguinte constituição:

F. Alves (S. C. C.); Curado e Monteiro (A. A.); Fração (A. A.); José da Silva (U. F. C. C.) e Albano, cap. (A. A.); Guerra, Isabelinha, Rui (A. A.), Mourinha (A. N. F.) e Pera (U. F. C. C.). Dirige o encontro um arbitro da A. F. L.

### O União no Porto

CONSTA-NOS que o União se desloca, ao Porto, no próximo domingo, onde vai fazer um jogo com o 1.º team do Football Club do Porto.

### O Casa Pia em Coimbra

NÃO é a convite do União, mas sim a convite do Sport C. C. que o Casa Pia se desloca a esta cidade, no dia 2 do próximo mês de Fevereiro. O Sport apresenta-se reforçado com elementos do União.

A' ULTIMA hora, sabemos, que dada a impossibilidade da vinda a Coimbra da selecção aveirense, deve jogar com a nossa selecção, segundo nos consta o Sport Comercio Salgueiros, do Porto.

### Automoveis «Peugeot»

PARTIU para Vilar Formoso, onde vai buscar uma condute da acreditada marca Peugeot modelo 1930, de 6 H. P., os quais fizeram no ultimo Salon de Paris, o maior successo, partiu o seu representante nesta cidade, sr. Alberto Baptista.

## A CIDADE

**UMA LOUCA** — Foi detida na rua Ferreira Borges, por dar indicios de loucura. Liberta de Jesus, residente em Cernache.

**ROUBO DE MADEIRAS** — A Policia de Investigação Criminal já apreendeu parte das madeiras que foram roubadas ao sr. Antonio Maia, numa sua propriedade em Cernache.

**AGRESSÃO** — Com uma bala de pistola alojada na região costal esquerda, em virtude de aggressão, deu entrada no Hospital da Universidade, Fernando Marques, de 47 anos, de Pombal.

**JULGAMENTOS SUMARIOS** — Na Directoria da Policia de Investigação Criminal foram julgados, sumariamente, Manuel Rama Ferreira, de 42 anos, trabalhador, de S. Martinho do Bispo e Adelino Lourenço, de 27 anos, de Antozede, por embriaguez, sendo absolvido por falta de provas.

**DESERTO** — Pela brigada da Policia de Investigação Criminal, foi preso por vadiagem, Augusto da Silva, de 23 anos, do Bomfim. Porto, que depois declarou ser desertor desde 1928, do regimento de infantaria 19. Já foi preso por suspeita nesta cidade tendo então prestado falsas declarações á policia.

## TRIBUNAIS

### RELAÇÃO

Sessão de 8-I-1930

#### JULGAMENTOS

Oliveira de Frades — O M. P. contra Denis da Costa Gandara — Confirmada a sentença.

Figueira da Foz — Francisco Augusto da Silva Carvalho, contra o Curador dos Orfãos — Provido.

Pinhel — Verissimo Borges de Oliveira, contra o Contador da comarca de Pinhel — Provido.

S. Pedro do Sul — O M. P. contra D. Maria Amalia Guimarães — Confirmada a sentença.

Santa Comba Dão — O M. P. contra Alexandre Borges — Confirmada a sentença.

Santa Comba Dão — José Alexandre Lucas e mulher, contra João Gaetano Mendes e mulher — Confirmada em parte.

Vizeu — José Augusto da Silva e mulher, contra José Esteves Simões e mulher — Revogada a sentença.

**Causas que se hão de julgar em sessão de 15 de Janeiro de 1930.**

Viseu — Augusto Alves de Figueiredo, contra Alberto Gonçalves Quarresma. Rel. Juiz dr. Magrassó.

Coimbra — Dr. Antonio da Cunha Vaz, contra Bizarro, Casimiro & C., Lda. Rel. Juiz dr. A. Pereira.

Vila Nova de Ourem — O M. P. contra José Marques Ferreira. Rel. Juiz dr. Pires Soares.

Albergaria a Velha — Margarida Marques Capeleira, contra Manuel Dias Andrade Junior. Rel. Juiz dr. Albuquerque.

Lousan — João Serra, contra Ramiro José de Figueiredo. Rel. Juiz dr. A. de Andrade.

### Mario Ramos

ADVOGADO

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35 2.º andar.

## ESPECTACULOS

### Avenida

POR demora havida na remessa do marmore destinado ao atrio do Teatro Avenida, não pode a inauguração desta casa de espectaculos fazer-se no dia 15 do corrente como estava anunciado.

No entanto, as restantes obras prosseguem com a maior actividade, faltando apenas concluir a pintura das varandas dos camarotes e frisas e o assentamento das novas cadeiras que são bastante cómodas e elegantes.

A experiencia da luz electrica, feita num dos ultimos dias, deu o melhor resultado, pois além dos cinco lampeões que pendem do tecto e que irradiam grande quantidade de luz por todo o teatro, corre ainda pelo proscénio e por sob os camarotes um renque de lampadas, vedadas por vidros coloridos, que muito contribuem para o realce desta elegante casa de espectaculos, que agora fica em tudo digna da importancia da nossa terra.

A instalação da luz electrica foi feita pelo habil operador cinematográfico sr. Abraão Coelho, que nela revelou toda a competencia que o distingue como um dos melhores electricistas da nossa terra.

O Avenida deve abrir na segunda quinzena do próximo mês de Fevereiro.

### Sivoli

PARA hoje, anuncia-nos o cartaz do elegante troteiro da Avenida Navarro os filmes *A Neta do Zorro*, com Bébé Daniels e *Noite de Mistério*, pelo grande actor Adolphe Menjou.

Sexta, sabado e domingo proximo serão projectadas as peluculas de grande renome *O Patriota*, com um magistral trabalho de Emil Jannings e *No Palco e na Viua*, pela interessantissima Bébé Daniels.

### Bom serviço de policia

E' DE justiça registrar, com louvores, o bom serviço que a policia fez no domingo nos Olivais, por occasião do cortejo dos Reis Magos.

Só assim se explica que, apesar de ali terem ido milhares de pessoas, e ser tem bem extraordinário o movimento de carros electricos e de automoveis, não se tivesse dado o menor incidente desagradável nas ruas que o cortejo atravessou. O que é de justiça nunca o negamos.

# Reclames luminosos com letras de Néon para entrega immediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

## PERMANN BIENER, L.da

R. ferreira Borges, 175-2.º

## Crónica de Berlim

### Aquisgrana, a cidade de Carlos Magno

31 de Dezembro. — O momento é oportuno para dedicar uma breve crónica aos méritos passados e presentes de Aquisgrana, a cidade de aquele imperador Carlos Magno que é, sem sombra de duvida, o mais illustre entre todos os percussores de que pode ufanar-se o movimento pan-europeu.

Após dez anos de occupação por tropas belgas, Aquisgrana (Aachen em alemão, Aix-la-Chapelle em francês; «Aque Grani» e «Aquisgranum» lhe chamaram os romanos) acaba de recuperar a sua plena liberdade de cidade alemã. As tropas belgas atravessaram a linha da próxima fronteira e a sua partida deu ao nome de Aquisgrana, extremo baluarte occidental do germanismo, uma vibração de actualidade que o cronista pode — e deve — aproveitar.

Aquisgrana é, ante tudo, uma estancia balnear. De todas as estancias balneares que no mundo existem, nenhuma possui uma tradição tão vetusta nem tão illustre. Foi fundada — diz no-lo a lápide que decora o vestibulo da nascente «Elisenbrunnen», no centro da cidade — pelo legado romano Granus Sereus nos primeiros anos da nossa era. Tudo, a começar pelo nome, deve o Aquisgrana ás suas aguas.

Junto ao do seu descobridor, figuram na referida lápide os nomes de alguns banhistas de categoria: Carlos Magno, o czar da Russia Pedro o Grande, Frederico o Grande rei da Prussia, Carlos XV rei da Suecia, Napoleão, o poeta Petrarca, o pintor Albrecht Duerer. Assim como os politicos contemporaneos costumam de preferencia realizar as suas conferencias nas estancias climatéricas mais afamadas, assim também Carlos Magno fez de Aquisgrana a sua residencia predilecta por causa da excellencia das suas aguas para a cura da gota e do reumatismo.

As crónicas resam, no entanto, que os métodos de cura seguidos por Carlos Magno não eram precisamente os mais apropriados para tirar das aguas de Aquisgrana todo o partido possivel e desejável. O imperador alternava os banhos com opiarios banquetes e copiosas libações — não justamente de agua — que por força tinham de agravar o seu mal, e costumava ordenar nos dias de bom tempo que a mesa fosse posta, e convenientemente carregada, junto da piscina onde se banhava. Outros tempos, outros costumes. Hoje sujeitam-se os doentes a métodos de cura mais racionais, com excellentes resultados segundo parece.

Porém, embora Aquisgrana deva tudo ás suas aguas, a cidade com o andar dos tempos conseguiu ser algo mais — e muito mais — que uma estancia balnear: foi primeiro um centro de cultura medieval do qual restam admiráveis reliquias, e é hoje, com os seus 150.000 habitantes, sede de importantes e prosperas industrias.

Dos tempos do esplendor inaugurados por Carlos Magno, conservam-se dois monumentos capitais: a Casa Consistorial, edificada sobre as fundações do Palacio do Grande Imperador, com a sua magnifica sala gótica modernamente decorada com frescos de Alfred Reihel, e a Basílica da Virgem Maria, com o octógono romanico e, no centro do mesmo, o tosco e severo trono de pedra no qual foram coroados o próprio Carlos Magno e mais outros 32 imperadores do Sacro Romano Império da Nação Germanica.

Templo extraordinario, essa catedral de Aquisgrana, em que se fundem, com impressionante harmonia, as notas mais tipicas do romanico primitivo e do gótico nas suas diversas fazes. Porém, se é extraordinária a igreja, mais extraordinário ainda é o seu tesouro, no qual, a par de uma faustosa colecção de joias de arte religiosa e profana, se guardam, encerradas numa maravilhosa arca de ouro e pedras preciosas, excelsas reliquias veneradas por toda a cristandade: a toalha de Nosso Senhor Jesus Cristo, uma túnica da Virgem Maria e a mortalha de São João Baptista. Todos os sete anos tem lugar a chamada *Peregrinação das Reliquias* (a próxima efectua-se desde o dia 10 até ao dia 24 de Julho de 1930) e por essa occasião o bispo de Aquisgrana, desde um estrado montado para tal fim no alto da torre da Catedral, mostra aos fieis os venerandos objectos.

No tesouro da Catedral de Aquisgrana acha-se também, o busto monumental de Carlos Magno em prancha de ouro, crivado com 176 pedras preciosas e 73 pérolas, e 28 vestidos de grande valor para a imagem milagrosa da Virgem Maria, um dos quais, doado pela infanta Clara Eugenia de Espanha, Governadora da Flandres, pertence ao tesouro da Catedral de Bruges.

(Continua na página seguinte)

O DISPENSARIO Anti-Tuberculoso da Universidade, teve o seguinte movimento no mês de Dezembro findo: Primeiras consultas, 72; consultas repetidas, 98; pneumotorax, 33; outros tratamentos, 175; colheitas de sangue e outros productos, 16; radioscopias, 51; total de doentes inscritos, 2130.

A TERROU traz-ante-ontem no aerodromo de Baraganath, na região sul-africana inglesa, o tenente King que, percorrendo seis mil milhas, levou a efeito o maior voo que ali se tem realizado. Este acontecimento reveste-se ainda de um aspecto moral notavel: o tenente King deixou Baraganath apenas com o fim de levar um soro anti-tuberculoso a uma povoação do interior, onde se encontrava a esposa de um missionario que tinha sido mordido por um cão raivoso.

EBERN é uma pequena e pitoresca povoação da Franconia, onde acontece esta coisa extraordinária: em vez de se pagarem contribuições o municipio subvenciona, anualmente, com a quantia de 60 marcos, cada um dos habitantes da ideal localidade. Ah! mas esperem, não vão fazer as malas. São severissimas as leis de imigração em Ebern.

PEDEM-NOS que chamemos a atenção de quem de direito para o estado em que se encontra parte do muro, a meio da rua das Almas da Conchada conduz ao Rego do Bomfim, que nestes ultimos dias tem desabado, obstruindo a passagem, ameaçando ruina a parte restante, o que se torna perigoso.

A TE ao fim do corrente mês serão recolhidas as notas de 10\$00, chapa 4 (ouro) e as de 50\$00, chapa 1 (ouro) com a effigie de João de Deus, retirando, assim, da circulação.

NOSSO amigo coronel sr. José da Silva Bandeira iniciou a publicação em fasciculos, da 2.ª edição do seu util e excellent *Dicionario de Sinónimos da Língua Portuguesa* que constitui, a quando do seu aparecimento, um notavel éxito de livraria. Acessível a todas as bolsas e, principalmente, pela sua rigorosa confeccção, este dicionario torna-se indispensável á nossa população escolar. Agradecemos o fasciculo presente.

TEMOS presente o 4.º volume do *Boletim de Emigração*, da Inspeccção Geral dos Serviços de Emigração. É um relatório estatístico do egodo, de Outubro a Dezembro de 1928.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.